

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.341 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Wakil Kohsar/AFP



Desafiado pelo povo, Talibã caça opositores

Com a bandeira tricolor do país, afegãos celebram a data nacional e são reprimidos pela milícia extremista. Insurgentes vão de porta em porta para deter colaboradores dos EUA e ameaçam matar familiares.

PÁGINA 9

Sem PEC, diz Guedes, salário fica ameaçado

Ministro afirma que, se a emenda que autoriza parcelar precatórios não for aprovada, vai faltar dinheiro para pagar o funcionalismo público.

PÁGINA 7

Dolores Ochoa/AFP



Fluminense cai no Equador

Barcelona faz bom uso dos gols marcados fora de casa, empatou com o Fluminense, por 1 x 1, e passa para as semifinais da Libertadores como "intruso" entre brasileiros.

Sul-Americana: Furacão avança, e Santos cai

PÁGINAS 19 E 20

Intervenção

Presidente da Fecomércio-DF está afastado

CAPITAL S/A, 16

Justiça

Jurista acusado por ex-mulher é absolvido

PÁGINA 15

A casa do espanto & outras histórias da cidade

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Estrutural: é crime ou lenda?

Uma denúncia levou a Polícia Civil a uma casa onde, supostamente, os corpos de um casal teriam sido enterrados. Quatro anos atrás, o local era ponto de drogas, mas agora tem novos donos. As escavações em busca dos restos mortais foram interrompidas por risco de abalo ao imóvel. Na cidade, há histórias de assombrações. "Eu vejo vultos, escuto vozes", disse uma moradora da residência.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Acidentes paralisam trânsito

Uma senhora de 67 anos morreu atropelada no Eixão, na altura da 215 Norte. Maria José Pereira foi colhida por uma motocicleta. O piloto foi levado ao hospital, e a rodovia ficou interditada por duas horas. No SIA, um Fiat Marea pegou fogo, interrompendo o tráfego nas duas faixas, enquanto os bombeiros continham as chamas (foto). Ninguém se feriu. Na plataforma da Rodoviária do Plano Piloto, um ônibus atingiu uma mulher de 62 anos, que foi parar embaixo do veículo e fraturou a perna.

Chef Loi se rende aos encantos de Brasília

Um dos nomes mais conhecidos da gastronomia, Salvatore Loi inaugura restaurante na 403 Sul em outubro. Brasilienses vão degustar pratos da cozinha italiana com o charme da Sardenha.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Colônia de camarões vive no Lago Paranoá

Os mergulhadores Fred Rabello e Michel Med descobriram os crustáceos a 32 metros de profundidade, nas regiões central e próxima à barragem, onde há maior visibilidade na água.



Reprodução/vídeo

Bolsonaro pede ao STF para limitar atuação do próprio STF

Por meio da Advocacia-Geral da União, o presidente quer que o Supremo só possa abrir inquérito com autorização do Ministério Público, como estabelece a Constituição. Para isso, pede a suspensão de artigo do regimento interno da Corte, baseado no qual foi instaurado o processo das fake news, no qual o chefe do Executivo foi enquadrado. PÁGINA 4

Idosos devem tomar 3ª dose contra covid

A aplicação do reforço tornou-se tendência mundial diante do avanço da variante delta e do aumento de internações de idosos por covid-19. No Brasil, o Ministério da Saúde informou, ontem, ter estoque suficiente para a dose extra em pessoas com 60 anos ou mais já partir de setembro. No DF, a campanha de imunização chega, na terça-feira, a jovens com 17 anos. PÁGINA 6 E 13

Ed Alves/CB/D.A Press



Cardiopatas sob forte ameaça

Pessoas com problemas cardiovasculares correm maior risco de morrer de covid-19, alerta o médico Wladimir de Freitas. O cardiologista disse, ainda, no *CB.Saúde*, que remédios sem eficácia contra o coronavírus podem afetar o coração. PÁGINA 13

Pedro França/Agência Senado



CPI quebra sigilo de líder do governo

Na sessão em que ouviram o dono da Precisa, Francisco Maximiano (foto), sobre contrato superfaturado da vacina Covaxin, senadores aprovaram o acesso a dados fiscais e financeiros do deputado Ricardo Barros, do advogado Frederick Wassef e blogueiros e influenciadores digitais bolsonaristas. PÁGINA 2





Comissão quebra sigilos de pessoas próximas ao presidente da República, como o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, e o advogado Frederick Wassef. Integrantes do “gabinete paralelo” serão acusados, pelo relator, de crime comum

CPI aprova devassa em dados de bolsonaristas

» AUGUSTO FERNANDES

A CPI da Covid intensificou a ofensiva contra apoiadores do presidente Jair Bolsonaro e decidiu derubar sigilos de pessoas próximas ao chefe do Executivo. Um dos alvos é o deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara. Depois de ter sido incluído na lista de investigados do colegiado, o parlamentar teve o seu sigilo fiscal quebrado.

Outro atingido pela decisão foi o advogado Frederick Wassef, que já defendeu Bolsonaro e outros membros da família do presidente no passado. Apesar de o defensor não estar na condição de investigado pela comissão, o relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), apresentou indícios de que ele teria algum tipo de relação com a Precisa Medicamentos, empresa que intermediou a compra, pelo Ministério da Saúde, de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin, do laboratório Bharat Biotech, pelo valor de R\$ 1,6 bilhão.

Barros também é apontado por Calheiros como alguém que teria proximidade com a Precisa. O parlamentar seria um dos responsáveis por facilitar a conclusão do acordo pela Covaxin. Na medida provisória (MP) elaborada pelo governo que permitia a importação e a distribuição de vacinas sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) — desde que aprovadas por autoridades sanitárias do exterior —, o deputado apresentou uma emenda para incluir, entre os órgãos internacionais habilitados, a congênera da Anvisa na Índia.

De acordo com o relator da CPI, os dois “possuem registros de passagens de recursos e/ou relacionamentos comerciais com origem ou destino na empresa Precisa-Comercialização de Medicamentos Ltda., seus sócios, familiares destes e outros investigados por esta CPI”. Outras sete pessoas foram apontadas por Calheiros como suspeitas de terem alguma participação com a empresa.

Com a quebra do sigilo fiscal, a comissão pediu que a Receita Federal envie ao colegiado a relação de empresas em que Barros, Wassef e os demais participam. A reportagem procurou Wassef,

Pedro França/Agência Senado



O deputado Ricardo Barros disparou contra a CPI por ter quebrado o sigilo fiscal dele e recorreu ao Supremo Tribunal Federal para vetar medida

Os alvos

Pessoas

- » Deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara — sigilo fiscal
- » Frederick Wassef, advogado — sigilo fiscal
- » Francisco Maximiano, sócio-proprietário da Precisa Medicamentos — sigilo fiscal
- » Emanuel Ramalho Cartori, sócio da Belcher Farmacêutica — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático
- » Allan Lopes dos Santos, jornalista do Canal Terça Livre — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático
- » Oswaldo Eustáquio Filho, jornalista — sigilo fiscal

Empresas e órgãos

- » Global Gestão em Saúde — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático
- » Fib Bank Garantia de Fianças Fidejussórias — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático
- » Precisa Medicamentos — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático
- » Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah) — sigilos fiscal, telefônico, bancário e telemático

mas não conseguiu contato.

Nas redes sociais, Barros criticou a decisão do colegiado. “A CPI não encontrará nenhuma ligação minha com a Precisa. Todas as pessoas ouvidas no caso Covaxin negaram minha participação. A CPI extrapola, exagera e mente, mas, agora, a condução da relação com a CPI é com meus advogados”, afirmou Barros.

Antes da decisão de ontem da CPI, a defesa de Barros recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que a Corte anulasse quaisquer quebras de sigilo do deputado. O caso foi distribuído à ministra Cármen Lúcia, que cobrou explicações da CPI antes de tomar uma decisão.

A comissão ainda derrubou os sigilos fiscal, telefônico,

bancário e telemático de blogueiros, jornalistas e influenciadores digitais bolsonaristas (veja quadro). Responsáveis por páginas como Instituto Força Brasil, Conexão Política, Crítica Nacional e Senso Incomum também foram atingidos. O objetivo da comissão é entender se houve algum tipo de financiamento público a essas pessoas para a disseminação de notícias falsas em meio à pandemia, que atrapalharam o enfrentamento da crise sanitária.

Gabinete paralelo

Os membros do chamado gabinete paralelo — que teria aconselhado Bolsonaro a tomar decisões contrárias à ciência no enfrentamento à pandemia — serão acusados de crime comum por Calheiros, ao fim dos trabalhos da comissão.

Esse gabinete seria formado por médicos que defendem a utilização de remédios comprovadamente ineficazes no tratamento contra a covid-19. Políticos e outros integrantes

do governo de fora do Ministério da Saúde também são suspeitos de fazer parte desse grupo de aconselhamento.

“Preto, como relator — posso não aprovar nesta CPI —, responsabilizar por crime comum todos os membros do gabinete paralelo, pela maldade que fizeram contra o Brasil ao prescrever remédios ineficazes, ao estabelecer prioridades para gasto orçamentário, para execução de gasto público criminosamente”, afirmou Calheiros.

O senador comentou, ainda, que o relatório será apresentado na segunda quinzena de setembro e será conclusivo. “O meu relatório não vai mandar para procuradoria investigar nada. Ele vai concluir a partir das investigações realizadas aqui e pedindo para que, no prazo que a lei das Comissões Parlamentares de Inquérito reserva, a Procuradoria-Geral da República mande processar, e não investigar novamente. Não é esse o meu estilo, o meu propósito.”



Sócio da Precisa nega favorecimento

Sem assumir o compromisso de dizer a verdade, o sócio-proprietário da Precisa Medicamentos, Francisco Maximiano, admitiu à CPI da Covid que conhece o deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, mas negou ter pedido ao parlamentar qualquer tipo de facilidade para concluir o acordo de venda de 20 milhões de doses da vacina Covaxin, fabricada pelo laboratório Bharat Biotech, para o governo. A compra custou R\$ 1,6 bilhão, uma das mais caras para a aquisição de imunizantes feitas pelo Executivo.

Segundo Maximiano, a emenda do deputado a uma medida provisória do governo — que incluiu a agência sanitária da Índia entre as autoridades internacionais que poderiam servir como referência para a importação de vacinas sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) — era de interesse da Precisa. Mesmo assim, frisou que “não houve nenhum contato com o deputado Ricardo Barros para fazer essa inclusão”.

Em boa parte do depoimento, Maximiano se recusou a responder às perguntas dos senadores. Ele conseguiu um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal (STF) que lhe deu o direito de ficar em silêncio diante de questionamentos que pudessem incriminá-lo. Contudo, se calou mesmo em perguntas que não tinham relação com a Covaxin.

Nas poucas perguntas que respondeu, acusou a empresa Envixia Pharmaceuticals, intermediadora da Bharat Biotech nos Emirados Árabes Unidos, de ser a responsável por falsificar documentos que a Precisa usou para conseguir a conclusão do acordo com o Ministério da Saúde.

Forjado

Um dos documentos forjados foi uma procuração que deu poderes à Precisa para celebrar contratos de fornecimento pela Bharat. Ele foi elaborado sem a anuência do laboratório da Índia. Em outubro de 2020, a Precisa foi reconhecida pela Bharat como sendo sua representante no Brasil apenas para emitir documentos e iniciar discussões acerca da distribuição da vacina.

Mesmo assim, o processo administrativo de aquisição da Covaxin foi conduzido como sendo a Precisa a representante oficial da Bharat para os principais aspectos, incluindo definição de preços, cronogramas e demais cláusulas contratuais.

Senadores contestaram a informação dada por Maximiano. “A Envixia é dos Emirados Árabes e sabe escrever português perfeitamente. Muito bom, muito interessante essa tese. Até que se prove o contrário, a responsabilidade é não única e exclusiva, mas da Precisa, por ter entrado com o documento falsificado para obter algum tipo de vantagem”, enfatizou Simone Tebet (MDB-MS). (AF)

Senadores vão ao CNMP contra subprocuradora

Integrantes da CPI da Covid, os senadores Humberto Costa (PT-CE) e Raulo Rodrigues (Rede-AP) entraram, ontem, com uma reclamação na Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) contra a subprocuradora da República Lindôra Araújo. A investida foi motivada pelos pareceres em que ela colocou em dúvida o grau de eficácia das máscaras contra a disseminação do novo coronavírus ao defender que o presidente Jair Bolsonaro não cometeu crime por sair sem a proteção.

Os parlamentares cobram a abertura de um processo disciplinar para apurar se a subprocuradora violou normas funcionais. Eles afirmam que o posicionamento dela vai na contramão do perfil do Ministério Público Federal (MPF) e estimula a população a descumprir normas

sanitárias estabelecidas para frear o avanço da pandemia.

Em outro trecho do documento, os senadores levantam dúvida sobre um possível alinhamento entre Lindôra, que trabalha diretamente com o procurador-geral da República, Augusto Aras, e o governo federal.

“Mister apurar esses indícios de comprometimento pessoal da subprocuradora-geral da República com agentes públicos que lhe incumbe investigar e processar juridicamente, que apontam violação aos princípios que norteiam a ordem jurídica e de direito da impessoalidade, legalidade e moralidade, em nada condizentes com as funções institucionais conferidas à chefia do Ministério Público, instituição que personifica, dada a envergadura do cargo”, diz um trecho da reclamação.

Os pareceres da subprocura-

dora foram enviados ao Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações movidas pela oposição contra Bolsonaro: uma apresentada pelo PT, após a rodada de motocicletas de apoio ao governo organizadas em maio, e outra articulada por parlamentares do PSol depois que o presidente abaixou a máscara de uma criança em um evento lotado no Rio Grande do Norte.

Ao tribunal, Lindôra disse não ver crime do presidente por sair sem máscara e causar aglomeração em eventos públicos durante a pandemia. Segundo ela, o comportamento teve “baixa lesividade”. A subprocuradora argumentou que não é possível atestar a “exata eficácia da máscara de proteção como meio de prevenir a propagação do novo coronavírus”, o que, na avaliação dela, impede o enquadramento do presidente por deixar de usar o equipamento.

Gil Ferreira/Agência CNJ



Para defender Bolsonaro, Lindôra Araújo minimizou eficácia da máscara

LEGISLATIVO / Casa marca para terça-feira a sessão na qual ouvirá o procurador-geral da República, Augusto Aras, que busca a recondução ao cargo. Pacheco encaminha à CCJ a indicação de André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal

Senado avança em sabatinas

» ISRAEL MEDEIROS
» LUANA PATRIOLINO

Num aceno ao Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), deu prosseguimento aos processos de sabatina de André Mendonça, indicado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e de Augusto Aras para mais dois anos como procurador-geral da República.

A sabatina do PGR ocorrerá na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, na terça-feira, e terá como relator o senador Eduardo Braga (MDB-AM), indicado pelo presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Aras foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro, pela segunda vez, apesar de não constar na lista tríplice apresentada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), assim como ocorreu em 2019.

Ao *Correio*, Eduardo Braga disse acreditar na aprovação do nome do PGR. "Eu acho que o Aras é aprovado, sim. A expectativa é positiva", afirmou. Ele também acredita que a notícia-crime apresentada por senadores ao STF contra o procurador-geral, por prevaricação, não deve pesar na sabatina.

Na oposição, o senador Paulo Paim (PT-RS) afirmou que a bancada petista ainda não bateu o martelo quanto às indicações. Segundo o parlamentar, há uma intensa movimentação e um clima amistoso no Senado para a aprovação dos nomes. "O PT ainda não tomou uma posição final em relação à votação de ambos.

» Outras autoridades

Na quarta-feira, também na CCJ, ocorrerá a sabatina de seis autoridades para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). São eles: Ângelo Fabiano Farias, na vaga do Ministério Público do Trabalho; Rinaldo Reis Lima, Paulo Cezar Passos e Oswaldo D'Albuquerque Lima Neto, para vagas do Ministério Público dos Estados; Jaime de Cassio Miranda, para a vaga do Ministério Público Militar; e Antonio Edílio Magalhães Teixeira, conforme lista tríplice do Ministério Público Federal (MPF).

Mas eu diria, pelas conversas que tenho ouvido nos corredores das duas Casas, que eles estão dialogando muito com os senadores. Há uma simpatia que percebo em um grande número de parlamentares", justificou.

Ontem, Pacheco encaminhou à CCJ a indicação de Mendonça ao STF, um ato formal para que o processo tenha prosseguimento. Falta a definição do relator e da data da sabatina. Alcolumbre, responsável por marcar o dia em que o ex-AGU será ouvido pelos senadores, resiste ao nome dele. O político do DEM ainda está magoado com Bolsonaro por não ter assumido algum ministério depois de ter saído da Presidência do Senado.

Mendonça está em uma jornada de conversas com parlamentares desde antes de sua indicação oficial, para tentar ganhar apoio dos parlamentares. Ministros do Supremo ouvidos pelo *Correio* indicam que o nome de Mendonça é bem-visto pela Corte.

Antonio Augusto/Secom/PGR - 15/12/20



Isaac Amorim/MSP - 5/6/19



Mesmo fora da lista tríplice da ANPR, Aras foi indicado pelo presidente. Já Mendonça trabalha no Senado para derrubar resistência a seu nome ao STF

Pacheco tenta ser opção à polarização

» JORGE VASCONCELLOS

Principal mediador da crise entre o Executivo e o Judiciário, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), tem aproveitado para colar à sua imagem um discurso avesso à polarização, ao mesmo tempo em que se firma como alternativa para representar a terceira via na disputa presidencial de 2022.

Após uma série de negociações, o parlamentar selou sua transferência para o PSD, na última terça-feira, durante um jantar comemorativo aos 61 anos

do presidente nacional da sigla, o ex-ministro Gilberto Kassab, que trabalha para vê-lo candidato no ano que vem.

O evento contou com a presença de vários políticos. Dos 11 senadores do PSD, por exemplo, só não participaram Omar Aziz (AM) e Otto Alencar (BA). Este último, já avisou a Kassab que, apesar dos planos nacionais da legenda, deve apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Também estiveram no jantar prefeitos e deputados filiados ao partido, mas nenhum da Bahia.

Kassab vem promovendo uma

série de encontros de Pacheco com políticos e empresários, apresentando o senador como provável candidato do PSD. Na terça-feira, após uma reunião com parlamentares e empresários, da qual Pacheco não participou, Kassab afirmou que o presidente Jair Bolsonaro está "perdido", em referência aos ataques do chefe do Executivo à cúpula do Judiciário. O presidente do PSD disse, ainda, que esses embates provocam desgastes e prejudicam o projeto dele de reeleição.

Pacheco ainda não confirmou a saída do DEM, apesar das con-

versas com o PSD. Os democratas, comandados pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto, ainda têm esperanças de que o senador mude de ideia e se torne um dos pré-candidatos do partido ao Planalto, com o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta.

Aliados de Pacheco viram com otimismo o resultado da primeira pesquisa de intenção de voto para presidente em que o nome do senador aparece, na qual obteve apenas 1%. A avaliação é de que o parlamentar conseguiu pontuar sem nunca ter se apresentado como candidato.

Bradesco Saúde Efetivo DF

Um plano feito especialmente para sua cidade, aceito em todo o Brasil.



bradesco
saúde

Preços competitivos, hospitais de referência, telemedicina e muito mais.

Fale com seu Corretor, com seu Gerente Bradesco ou acesse bradescosaude.com.br

PODER

Ação para restringir atuação do Supremo

Bolsonaro pede ao STF a suspensão de artigo do regimento interno da Corte que permite a ministros abrirem investigação de ofício, sem autorização da Procuradoria-Geral da República

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro mostrou que não está disposto a dar tréguas na guerra que declarou contra o Judiciário. Por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), ele entrou com ação, ontem, no Supremo Tribunal Federal, pedindo a suspensão do artigo 53 do regimento interno da Corte, que permite a abertura de investigações de ofício, sem aval do Ministério Público Federal. Foi por meio desse dispositivo que, em 2019, o então presidente do Supremo, Dias Toffoli, instaurou a investigação sobre fake news.

A AGU justificou que o artigo do regimento interno, usados pelos ministros da Corte, desrespeita “preceitos fundamentais” e ameaça “os direitos fundamentais dos acusados nos procedimentos inquisitórios dele derivados”. O órgão solicita que o trecho seja suspenso até ser submetido a avaliação do plenário do STF.

A iniciativa de Bolsonaro é uma reação ao fato de ter sido incluído no inquérito pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. O magistrado acolheu a notícia-crime apresentada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e mandou abrir investigação para apurar a suposta prática de 11 crimes pelo chefe do Executivo.

Na decisão, Moraes enfatizou as declarações de Bolsonaro contra o sistema de votação, “tudo fundado em ilações reconhecidamente falsas, utilizadas para fomentar ataques aos integrantes das instituições constitucionalmente previstas para o balanceamento do regime democrático”. A notícia-crime foi apresentada ao Supremo pelo presidente do TSE, Luís Roberto Barroso.

Isac Nobrega/PR



Bolsonaro disse que a atuação de alguns ministros é responsável pela instabilidade política

Sem ruptura

Também ontem, Bolsonaro afirmou que não haverá uma “ruptura” institucional da parte dele, mas deu a entender que o “provocam o tempo todo” para que tome tal caminho. Durante entrega de máquinas agrícolas a comunidades indígenas em Cuiabá, ele voltou a criticar as recentes decisões de Moraes — que colocou na prisão o presidente do PTB, Roberto Jefferson, um dos seus fiéis apoiadores — e do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, que suspendeu o repasse da monetização para canais que propagam desinformação sobre o sistema eleitoral.

“Da minha parte, não haverá ruptura. Sei das consequências

internas e externas de uma ruptura. Mas provocam-nos o tempo todo”, disse, antes de participar do evento. Segundo Bolsonaro, “alguns pouquíssimos” querem “atuar fora das quatro linhas da Constituição” e criticou o que caracterizou de “ditadura branca” nas mídias sociais.

O presidente protestou, também, contra o suposto “processo de perda de liberdade” no país. “De onde menos esperávamos controle de liberdade, é de onde está vindo”, disse, sem citar diretamente o STF.

A exemplo do que disse o presidente do STF, Luiz Fux, na quarta-feira, depois da reunião que teve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) — de que o diálogo entre os Poderes não estava interrompido —, Bol-

sonaro também frisou que está disposto a conversar e citou Moraes, Salomão e Barroso, a quem atacou inúmeras vezes por ser contrário ao voto impresso.

“Algumas poucas pessoas estão turvando as águas do Brasil. Quero paz, quero tranquilidade. Converso com o senhor Alexandre de Moraes, se quiser conversar comigo. Converso com o senhor Barroso, se ele quiser conversar comigo. Converso com o Salomão se ele quiser conversar comigo. E vamos chegar a um acordo”, frisou. “Toda vez que há um problema, mexe no dólar, mexe no preço do combustível, tem inflação, tem dor de cabeça para o povo todo, em especial o mais pobre e humilde. É pedir muito o diálogo? Da minha parte, nunca vou fechar as portas para ninguém.”

Ciro Nogueira sente a pressão

» JORGE VASCONCELLOS

Recém-empossado como ministro da Casa Civil, numa estratégia do Planalto para melhorar a relação com o Congresso, **Ciro Nogueira (PP-PI)** passou a viver sob forte pressão desde que recebeu, também, a missão de atuar como bombeiro na crise entre o presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro não tem conseguido conter os ataques do chefe do Executivo, o que o leva a enfrentar desgastes com membros da Corte.

Ontem, um dia depois de Nogueira ter se encontrado com o presidente do STF, Luiz Fux, e pedido a **remarcação da reunião** de chefes dos Poderes, Bolsonaro voltou a atacar o tribunal. Durante viagem a Cuiabá (MT), o presidente chamou de “ditadura” o fato de a Corte ter instaurado o inquérito das fake news, do qual ele é um dos alvos, sem ouvir o Ministério Público Federal.

Entrave

Essa investigação, aberta pelo então presidente do STF, Dias Toffoli, em março de 2019, foi validada por ampla maioria do plenário do tribunal, no ano passado, após ser questionada pela Rede Sustentabilidade. “Não se pode abrir um processo contra o presidente da República sem ouvir o Ministério Público, isso é ditadura”, acusou.

A avaliação, no meio político, é que o comportamento de Bolsonaro atrapalha o esforço de **Ciro Nogueira** para melhorar a

Isac Nobrega/PR



Ministro da Casa Civil não consegue conter ímpetos do presidente

Cancelamento

No início deste mês, Luiz Fux cancelou um encontro previsto entre os chefes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário depois que o presidente Jair Bolsonaro insultou Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo, e ofendeu, também, Alexandre de Moraes, integrante da Corte e relator do inquérito das fake news.

relação com o Congresso e, a partir daí, garantir uma sustentação partidária para o projeto de reeleição do presidente em 2022.

Em meio a essa desarticulação, adversários de Bolsonaro tentam atrair o apoio dos partidos do Centrão, bloco que dá sustentação ao governo e do qual Nogueira é um dos principais líderes.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, tem conversado com representantes de várias siglas, incluindo o PP do ministro da Casa Civil, de

olho em possíveis alianças no ano que vem. Durante coletiva de imprensa em Teresina (PI), na quarta-feira, o petista disse que “o casamento entre **Ciro Nogueira** e Bolsonaro será mais curto do que imaginam”.

Licenciado do mandato de senador para assumir a Casa Civil, **Ciro Nogueira** tem entre os projetos políticos se candidatar ao governo do Piauí no próximo ano. Se for esse o caminho escolhido, terá de se desincompatibilizar do cargo de ministro até abril de 2022.

PGR avalia pedido de Jefferson

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, mandou a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o pedido do ex-deputado e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, para ser colocado em prisão domiciliar.

Aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, o petista foi preso preventivamente, na semana passada, no inquérito das milícias digitais, que apura a atuação de uma rede voltada à promoção de pautas antidemocráticas na internet. A prisão provocou atrito com a PGR, que teve 24 horas para se manifestar sobre o pedido de prisão apresentado pela Polícia Federal, mas não cumpriu o prazo. O parecer contrário só ficou pronto depois que Moraes já tinha autorizado o cumprimento do mandato. Na avaliação do órgão, a detenção representa “censura prévia à liberdade de expressão”.

A defesa do ex-deputado pediu regime domiciliar por causa do quadro de saúde de Jefferson. Aos 68 anos, ele tem diabetes, hipotireoidismo e diverticulite, segundo os advogados.

O ex-deputado está no Complexo de Bangu, no Rio. Ao decretar sua prisão, Moraes viu indícios dos crimes de calúnia, difamação, injúria, incitação ao crime, apologia ao crime ou criminoso, associação criminosa, denunciação caluniosa, além de delitos previstos na Lei de Segurança Nacional e no Código Eleitoral.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



A crise não viaja

Toda vez que o presidente José Sarney viajava para o exterior, o então senador Fernando Henrique Cardoso dizia, maledicente: “A crise viajou”. Mais tarde, viria a exercer dois mandatos na Presidência, passando também por seus dissabores. Hoje, os ex-presidentes têm bom relacionamento, mas jamais se tornaram amigos. O presidente Jair Bolsonaro, porém, viaja muito pouco para o exterior. Ninguém o convida para compromissos bilaterais, e sua ida aos foros internacionais são puro desgaste, pela péssima imagem que tem no exterior. Com ele, a crise não viaja.

Políticas interna e externa não são assimétricas; quando isso ocorre, pode terminar muito mal, como no caso do governo de Jânio Quadros, cujo cavalo de pau no Itamaraty, ao condecorar Che Guevara em plena Guerra Fria, deixou-o em rota de colisão com os aliados, principalmente Carlos Lacerda, então governador da antiga Guanabara. Essa crise resultou na sua inesperada renúncia. A longo prazo, os eixos duradouros da política externa são as relações comerciais e a identidade nacional, muito mais do que a momentânea orientação política de governo. Hoje, a divisão internacional do trabalho nos reserva papel estratégico como produtor agrícola e de minérios e faz da China nosso principal parceiro comercial; em contrapartida, do ponto de vista identitário, o americanismo se amalgama à herança cultura ibérica, o que nos afasta do velho nacionalismo latino-americano.

Entretanto, politicamente, vivemos um ponto fora da curva no governo Bolsonaro. O presidente da República atua para nos colocar no eixo de países cujos governantes foram eleitos em pleitos manipulados, seja pelas regras do jogo, seja pelo controle dos meios de comunicação e/ou pela intimidação da oposição. Como o presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, que ao assumir não tinha uma estratégia, Bolsonaro se movimentava exclusivamente para continuar no poder, com a diferença de que o líder russo sempre manteve alta popularidade, enquanto a sua derrete. Controle das Forças Armadas, dos serviços de segurança, do Ministério Público, do Judiciário; aliança com oligarcas amigos e com a Igreja Ortodoxa Russa garantem a longa permanência de Putin no poder.

Controlar o Judiciário é uma via de passagem para o autoritarismo. Na Hungria de János Áder, no poder desde 2012, juízes foram forçados a renunciar, e o regime fez 1.284 nomeações políticas. Os que sobraram perderam autonomia. Aqueles que permaneceram em suas funções tiveram sua autonomia confrontada. Na Turquia, 4,5 mil juízes foram presos e espoliados, nos últimos cinco anos, pelo governo de Tayyip Erdogan. Centenas continuam presos.

O atual presidente da Polônia, Andrzej Duda, do Partido Lei e Justiça, para se reeleger, gastou 40 milhões de euros com uma rede de fake news contra o Judiciário, com apoio do Ministério da Justiça e do Ministério Público. Essas denúncias são do presidente da Associação Europeia de Juízes, José Igreja Matos, desembargador na cidade do Porto, em palestra virtual para magistrados brasileiros, segundo nos relata a jornalista Maria Cristina Fernandes, em sua coluna de ontem, no *Valor Econômico*.

Supremo

Esse é o eixo de extrema-direita ao qual pertence Bolsonaro, depois da derrota do ex-presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, e do ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, em Israel. Com nenhum desses países, inclusive a Rússia, o Brasil tem relações comerciais robustas para sustentar essa política externa. Mas o que importa é o modelo. Bolsonaro está em guerra com o Judiciário, que pretende subjugar.

Primeiro, nomeando aliados para cargos estratégicos, como o procurador-geral da República, Augusto Aras, que pretende reconduzir, e o ex-advogado-geral da União e pastor evangélico André Luiz de Almeida Mendonça, indicado para a vaga do ex-ministro Marco Aurélio Mello no Supremo Tribunal Federal (STF). Ambos serão sabatinados no Senado, que pode homologar ou não seus nomes. É do jogo.

Segundo, pelo confronto com o STF, que pretende intimidar com a ameaça de um golpe de Estado. Não é do jogo. A cassação de Hermes Lima, Evandro Lins e Silva e Victor Nunes Leal pelo regime militar, que provocou a renúncia dos ministros Antônio Carlos Lafayette de Andrada e Antônio Gonçalves de Oliveira, é um trauma no Supremo até hoje. Em 1971, o ministro Aduauto Lúcio Cardoso abandonou o plenário ao ser o único contrário à lei da censura prévia, editada pelo governo Médici. A regra permitia que censores ocupassem as redações dos jornais e vetassem a publicação de textos. Votou contra e renunciou ao cargo.

“Bolsonaro está em guerra com o Judiciário, que pretende subjugar. Primeiro, nomeando aliados; segundo, pelo confronto com o Supremo, que pretende intimidar”



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Segura aí, talkey?

Um dos apelos do governo é de que Rodrigo Pacheco não rejeite de pronto os pedidos de impeachment dos ministros do Supremo Tribunal Federal que serão apresentados pelo presidente Jair Bolsonaro. Só tem um probleminha: os bolsonaristas vão ficar pressionando para que o presidente do Senado coloque as propostas para tramitar. Ele não pretende deixar que essa discussão se alastre indefinidamente.

Ensaio geral

A menção a operações garantidas pela Caixa Econômica Federal (CEF) no período dos governos do PT, na live de Bolsonaro, ontem, não foi à toa. As operações, que resultaram num prejuízo de R\$ 46 bilhões, conforme o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, é um dos pontos que o presidente vai repisar daqui para frente. Os bolsonaristas estão convencidos de que é preciso abater o voo de Lula desde já.

Enquanto isso, no PT...

A estratégia de Lula, atualmente, é tentar abater Ciro Gomes. O ex-presidente tem conversado com pedetistas, a fim de consultar sobre as perspectivas de o partido não dar legenda para que Ciro possa concorrer no ano que vem. Hoje, por exemplo, estará no Ceará, para auscultar o humor do partido de Ciro e do governador Camilo Santana, aliado dos Ferreira Gomes.

Estações separadas

O líder do MDB, Eduardo Braga (AM), não vai misturar as estações entre a CPI da Covid e a recondução de Augusto Aras ao cargo de procurador-geral da República. A tendência é apresentar um parecer favorável.

Doria versus Pacheco, a disputa do centro



A ida do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (sem partido-RJ) para o secretariado do governador João Doria, em São Paulo, foi lida em Brasília como a largada da corrida para ver quem terá a condição de se lançar como o “quarto elemento” na sucessão presidencial, a fim de quebrar a polarização entre Lula e Bolsonaro.

» » »

Hoje, o cenário para 2022 aponta três pré-candidaturas: Lula, Bolsonaro e Ciro Gomes, que corre por fora na raia mais à esquerda. O nome de centro sairá dos partidos que gravitam em torno do PSD, que tem no presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), sua maior aposta, e o PSDB, que escolherá um candidato em novembro. Doria quer Maia ajudando não só no PSDB quanto nos demais partidos, uma vez que Pacheco conta hoje com Gilberto Kassab, que se dedica a montar toda uma estrutura nacional, a fim de fortalecer o PSD e o candidato do partido à Presidência.

Veja bem/ Uma versão da música *Anunciação*, de Alceu Valença, em apoio a Bolsonaro, faz sucesso no Instagram, com mais de 150 mil visualizações. Em entrevista ao decano da cultura no DF, Irlam Rocha Lima, em março deste ano, Alceu disse a seguinte frase quando perguntado o que achava da gestão da pandemia por parte de Bolsonaro: “Sou contrário a tudo o que ele diz e faz”.

Quem avisa amigo é/ Quem conhece bem Alceu e suas posições políticas recomenda que os bolsonaristas escolham outra música, porque, se brincarem, terão que pagar direitos autorais ao cantor e compositor pernambucano. Talvez Sérgio Reis possa ajudá-los.

A vida é feita de escolhas/ Ao escolher ingressar no secretariado de Doria, Maia praticamente fecha a porta para apoiar Pacheco, caso o presidente do Senado seja candidato ao Planalto, e não leva o prefeito Eduardo Paes a apoiar Doria. Paes está entusiasmado com o projeto de Rodrigo Pacheco.

Na mesa de Pelé/ O rei Pelé, que tem 179 livros com passagens da sua vida nas mais diversas línguas, escolheu



De casa e chuteiras — A era dos grandes dribles na política, cultura e história, do ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho, para decorar a mesa de sua sala de estar. Privilégio de poucos, muito poucos.

PODER/ Presidente do TSE, Luis Roberto Barroso alerta para a confusão deliberada que alguns agentes políticos fazem ao disseminarem inverdades sob a alegação de que é um princípio fundamental. Para ministro, mensagens de ódio e desinformação solapam a democracia

Mentira não é direito de expressão

» JORGE VASCONCELOS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luis Roberto Barroso, afirmou, ontem, durante sessão da Corte, que agressões e posições anti-científicas que levam à morte não são liberdade de expressão. Ele tratou do assunto ao cumprir o corregedor-geral eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, também presente à sessão e que, na segunda-feira, ordenou o bloqueio dos repasses de dinheiro de redes sociais para canais bolsonaristas investigados por propagação de fake news contra o sistema eleitoral.

“A mentira deliberada, o ódio,

as teorias conspiratórias e a difusão da desinformação incentivando a agressão, posições anti-científicas que levam à morte das pessoas, isso não é neutro, isso não é protegido pela liberdade de expressão. Não há dinheiro que se possa ganhar com isso que justifique uma neutralidade que, na verdade, é um proveito financeiro do mal que nós precisamos enfrentar”, disse o presidente do TSE.

Barroso declarou que é preciso “pacificar o Brasil contra o ódio” e que “a democracia tem espaço para todos”, menos para a disseminação do ódio e para a difusão de mentiras deliberadas e de agressões às instituições. “Precisamos virar esse jogo e fa-

zer com que o bem prevaleça sobre o mal. Repito: tem espaço para todas as visões de mundo que não sejam baseadas na violência e na intolerância. E é isso que o Tribunal Superior Eleitoral defende”, afirmou.

Conta judicial

Barroso reforçou a importância da decisão de Salomão, que provocou o bloqueio de diversos canais alinhados ao presidente Jair Bolsonaro, como os dos blogueiros bolsonaristas Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio. Conforme a decisão, as plataformas digitais YouTube, Twitch, Twitter, Instagram e Facebook devem direcionar os va-



Precisamos virar esse jogo e fazer com que o bem prevaleça sobre o mal. Repito: tem espaço para todas as visões de mundo que não sejam baseadas na violência e na intolerância”

Ministro Luís Roberto Barroso

lores arrecadados pelos canais investigados para uma conta judicial vinculada ao TSE.

Na sessão de ontem, Barroso também convocou as empresas a participarem ativamente na prevenção da disseminação de conteúdos falsos nas plataformas “para que o bem prevaleça sobre o mal”. “Faça aqui um apelo às plataformas tecnológicas: dinheiro não é tudo na vida. É preciso cultivar valores que mantenham o tecido social com um mínimo de civilidade e de urbanidade”, afirmou o ministro. Para ele, não há dinheiro que justifique uma suposta neutralidade nessa questão, que, na verdade, funciona “como um proveito financeiro do mal”.

Um encontro, também ontem, reuniu Salomão, a delegada da Polícia Federal Denise Dias Rosa e representantes das plataformas digitais YouTube, Twitch, TV, Twitter, Instagram e Facebook. A policial disse que há um “rol de canais que promovem uma maior forma de pulverização da desinformação e comercializam ideologia política”.

A decisão do corregedor atinge pelo menos 11 influenciadores digitais, três veículos de mídia (Terça Livre, Folha Política e Jornal da Cidade Online) e um movimento político (Nas Ruas). As contas somam mais de cinco milhões de seguidores no Facebook e no Instagram, e 9,1 milhões de inscritos em seus canais no YouTube.

Maia reforça possível candidatura de Doria

» INGRID SOARES

O deputado federal Rodrigo Maia (sem partido-RJ) será o novo Secretário de Projetos e Ações Estratégicas do Governo de São Paulo. O ex-presidente da Câmara dos Deputados será responsável por agilizar os projetos de desestatização, acelerando as parcerias público-privadas e as concessões em andamento.

O anúncio foi feito, ontem, pelo governador João Doria, pré-candidato do PSDB à Presidência em 2022. “A experiência do Rodrigo Maia à frente da Câmara fortaleceu nele a capacidade de dialogar com governos, sociedade civil e setor produtivo, com eficiência e credibili-

de. Todas as reformas que passaram sob sua liderança só foram possíveis por causa do diálogo, do senso de urgência e do olhar estratégico de quem sabe o que é verdadeiramente importante para o país”, salientou o governador.

Desentendimento

Maia, que deve manter o domicílio eleitoral no Rio de Janeiro, foi expulso do DEM em junho passado, depois de se desentender com o presidente do partido, ACM Neto. O deputado estava insatisfeito na legenda, situação que se agravou depois que o partido ajudou a eleger o atual presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), derrotando Baleia Rossi (MDB-SP), que era apoiado por Maia. Ele também chegou a pedir a desfiliação do partido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alegando que sofria grave discriminação e que a legenda mudou de posicionamento político, aliando-se ao presidente Jair Bolsonaro.

Ao assumir cargo no governo de Doria, aumentam as especulações de que poderá fazer parte da campanha presidencial do governador, caso vença a convenção do partido em novembro e seja indicado à corrida ao Palácio do Planalto. Maia tem bom trânsito entre políticos e o mercado financeiro, além de conhecer bem os bastidores da Câmara.

Governo do Estado de São Paulo



No governo paulista, Maia pode tornar-se um dos interlocutores de Doria com políticos, Congresso e mercado



Ministério da Saúde garante ter estoque suficiente para mais uma aplicação em idosos e espera apenas resultado de estudo que avalia a validade da revacinação. Tendência de reforçar a imunização contra a covid-19 é, hoje, mundial

Terceira dose pode ser aplicada em setembro

» MARIA EDUARDA CARDIM

Apesar de ainda não ter batido o martelo sobre a necessidade de uma terceira dose da vacina contra a covid-19, o Ministério da Saúde garante ter as injeções necessárias para mais uma aplicação em idosos que já completaram o esquema vacinal com duas doses do imunizante. Há a possibilidade de que sejam aplicadas já a partir de setembro, segundo a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite de Melo.

“Como iniciamos a imunização de idosos em fevereiro/março, os seis meses seriam a partir de setembro. Caso se comprove a necessidade para os idosos, como contratamos 600 milhões de doses, e a nossa população vacinável é em torno de, no máximo, 200 milhões, teríamos as doses, sim, para este grupo”, disse ela ao *Correio*. Segundo o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, são estimados 30,3 milhões de pessoas com mais de 60 anos no Brasil. Ainda não se concluiu, porém, se todos os idosos serão vacinados.

Rosana ressaltou que a decisão de aplicar uma dose de reforço continua sendo avaliada pela pasta, que vem sendo analisada com a ajuda da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis. O ministério aguarda o resultado do estudo encomendado que investiga a necessidade de uma terceira dose de vacina para quem tomou a CoronaVac.

“Não está ainda fechada a necessidade (de terceira dose)”, disse Rosana, que não soube indicar quando os resultados da pesquisa estarão disponíveis.

Enquanto o ministério não conclui se oferece a terceira aplicação para o grupo acima dos 60 anos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou ao Programa Nacional

Myke Sena/MS



Segundo Rosana, como a vacinação de idosos começou entre fevereiro e março, a partir do próximo mês se completaria seis meses de imunização

de Imunizações (PNI) que considere a “possibilidade de indicar uma dose de reforço, em caráter experimental, para grupos que receberam duas doses da CoronaVac, priorizando públicos-alvo como pacientes imunocomprometidos e idosos”.

Preparação

Na última segunda-feira, em audiência pública da comissão temporária que discute a pandemia da covid-19 do Senado (CTCovid-19), Rosana disse que já existem estudos preliminares que mostram que “determina-

dos imunizantes” apresentam queda de proteção em pessoas de “determinadas faixas etárias”, como os mais velhos, o que preocupa o ministério. Por isso, ela indicou que a pasta já havia começado a quantificar o número de pessoas que precisariam receber um possível reforço.

Mesmo não estando decidido pelo ministério, a Anvisa busca mais informações jun-



to aos laboratórios sobre a necessidade do reforço. A agência realizou reunião com o laboratório americano Pfizer para discutir e solicitar os dados científicos disponíveis sobre a terceira dose, especialmente para pacientes transplantados e imunossuprimidos.

Não há, por enquanto, solicitação formal da Pfizer sobre a inclusão do reforço na bula da vacina Comirnaty. De acordo com a diretora da Anvisa responsável

pela área de medicamentos e vacinas, Meiruze Freitas, a principal questão é entender se e quando as doses serão necessárias, o que pode ter impacto no esquema de imunização.

O médico infectologista Julival Ribeiro explica que o reforço é tendência no mundo inteiro. “O que estamos observando, no mundo inteiro, segundo alguns estudos, é que, com o passar do tempo, a proteção das vacinas vem caindo. Por isso, vários países, como Estados Unidos, Israel, Chile, Uruguai, e inclusive o próprio Brasil, estão indo nessa linha”, explicou.

VIOLÊNCIA

Projeto põe em RDD quem matar policial

» FERNANDA FERNANDES

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei 5.391/20, que prevê prisão em regime disciplinar diferenciado (RDD) para condenados por crime de assassinato de policiais ou militares durante atividade ou em decorrência da profissão. O texto também inclui no sistema de segurança máxima os condenados por crime contra cônjuge ou parente de policial, até o terceiro grau, se o crime for cometido em razão do parentesco. A prisão em RDD também valeria para presos provisórios, como aqueles pegos em flagrante.

As celas de segurança máxima, hoje, são destinadas apenas aos chefes de facções criminosas e presos de alta periculosidade, e para punição de detentos que cometem crimes dentro da prisão. A matéria ainda será apreciada e votada pelo Senado e tem dividido opiniões no Congresso. O autor da proposta, deputado Carlos Jordy (PSL-RJ) defendeu a medida que, segundo ele, impedirá que o condenado “cresça” nas penitenciárias.

“Nossa intenção é fazer com que as pessoas que cometem esse tipo de crime não só tenham que responder pelo crime hediondo, mas, também, tenham que ficar reclusas, afastadas dos outros criminosos, para que assim não cresçam no crime organizado”, declarou.

A líder do PSol, deputada Taliria Petrone (RJ), criticou a ausência de especificação dos impactos da medida na lotação dos presídios federais. “A possibilidade de colapsar o sistema é efetiva. Os presídios desse porte foram criados para retirar chefes de facções de seus territórios”, pontuou.

Para a deputada Erika Kokay (PT-DF), se aprovado, o PL poderá tomar a “vaga” nos presídios federais de presos de maior periculosidade. “Não se sabe se o chefe do crime organizado, que continua seus crimes dentro do presídio, será preterido por uma outra pessoa, porque ela cometeu um crime contra um parente de policial”, ressaltou.

Inconstitucionalidade

A advogada Hanna Gomes, especialista em direito criminal, ressaltou que já existe uma qualificação para crimes dessa natureza, que prevê reclusão de 12 a 30 anos. Ela acredita que o projeto não passará por ser inconstitucional. “O RDD não é uma pena específica prevista na nossa lei, mas uma sanção disciplinar para presos que cometem falta dentro da prisão ou que apresentam alto risco à ordem e à segurança no ambiente prisional”, explicou. Para ela, o PL “é uma pretensão da bancada militar no Congresso de punir com maior rigor essas pessoas, mas o cometimento de crime específico não é motivo suficiente, a partir dos princípios legais, para colocar o condenado em um regime tão gravoso”.

Segundo o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF), Alex Galvão, o PL é um avanço. “Vem no momento em que temos alto índice de morte de policiais em serviço ou em razão do serviço. Tem policial que é morto somente por ser policial. Ainda não é o ideal, mas já é um avanço na valorização da vida do policial, no sentido de valorizar a vida do profissional que dá a vida pela sociedade”, defendeu.

O RDD prevê regras mais duras para os criminosos considerados de alta periculosidade, como chefes de quadrilha e reincidentes. Os detentos quer são colocados neste regime só saem das celas (individuais e com cerca de 12 metros quadrados) para atendimento médico, audiência judicial e visita no parlatório (cabine). Ficam suspensos os encontros sociais e os banhos de sol coletivos

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Influencer: Ribeiro atrapalha o país; ministro tenta se explicar

» FABIO GRECCHI

Desde que afirmou, no último dia 9, em entrevista ao programa *Sem Censura*, da TV Brasil, que existem crianças com “um grau de deficiência que é impossível a convivência” e que “atrapalhavam” os demais alunos em sala de aula, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, vem recebendo duras críticas. E uma das mais contundentes partiu da atriz e influenciadora digital Tathi Piancastelli.

Portadora de Síndrome de Down, ela postou um vídeo no Instagram pessoal reproduzido em outras redes sociais em que diz: “Ministro, eu não atrapalho ninguém. O senhor atrapalha o Brasil”, disse ela.

Ribeiro ainda tentou se explicar, ontem, sobre suas afirmações. Ao ser indagado por jornalistas após participar da inauguração do Museu do Homem do Nordeste, em Recife, aproveitou para se corrigir.

“Quando eu falei (que as crianças com deficiência) atrapalham, deixa eu explicar para vocês. Nós temos, hoje, 1,3 milhão de crianças com deficiência que estudam

nas escolas públicas. Desse total, 12% têm um grau de deficiência que é impossível a convivência. O que o nosso governo fez: em vez de simplesmente jogá-los dentro de uma sala de aula, pelo ‘inclusivismo’, nós estamos criando salas especiais para que essas crianças possam receber o tratamento que merecem e precisam”, afirmou.

Reações

A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) rebateu a afirmação do ministro. “Milton, já que o senhor não reconhece o valor da diversidade na sociedade, torna-se impossível reconhecê-lo como ministro da Educação. Se tem algo que realmente atrapalha a inclusão é uma fala como a do senhor”, disse.

Assim que Ribeiro fez a afirmação no programa da TV Brasil, um dos primeiros a reagir foi o senador Romário (PL-RJ), cuja filha mais jovem também tem Síndrome de Down. Pelas redes sociais, o parlamentar se manifestou: “Além de uma demonstração evidente de total incapacidade para ocupar o cargo que tem, a fala do ministro revela um odioso

e ultrapassado preconceito em relação às crianças com deficiência. Definitivamente, uma coisa que jamais imaginávamos ocorrer com a mais alta autoridade pública educacional de nosso país”, criticou na sua conta no Twitter e também em pronunciamento na tribuna do Senado.

A filha de Romário, Ivy, mandou uma mensagem para Ribeiro pela qual salienta que as pessoas com alguma deficiência têm plenas condições de desfrutar da educação inclusiva e que, para isso, basta que tenham oportunidade. “A minha presença e a de outras pessoas com deficiência não é ruim, muito pelo contrário. Desde a escola, meus colegas aprendem uma lição que parece que o senhor não teve a oportunidade de aprender: a diversidade faz parte da natureza humana e isso é uma riqueza. A fala do senhor revela muita falta de educação. Como pode achar que a deficiência torna alguém incapaz de estudar? A deficiência não nos torna incapaz de nada, basta que tenhamos oportunidade”, explicou Ivy. (Colaborou Maria Eduarda Cardim)

Rede social de Tathi Piancastelli



Tathi somou-se à corrente contra o ministro de que deficiente “atrapalha”



7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 20 de agosto de 2021

Bolsas Na quinta-feira São Paulo: 0,45% Nova York: 0,19%	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 119.180 (16/8) → 117.165 (19/8)	Salário mínimo R\$ 1.100	Na quinta-feira R\$ 5,423 (▲ 0,89%)	Dólar Últimas cotações (em R\$) 12/agosto: 5,256 13/agosto: 5,245 16/agosto: 5,281 17/agosto: 5,270 18/agosto: 5,375	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 6,330	Capital de giro Na quinta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 5,34%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2021: 0,93 Abril/2021: 0,31 Maio/2021: 0,83 Junho/2021: 0,53 Julho/2021: 0,96
--	---	---	--	---	---	---	--	---

CONTAS PÚBLICAS / Ministro da Economia usa tom de ameaça para defender a aprovação da medida que permite o parcelamento por até 10 anos de dívidas judiciais da União. Para analistas, proposta é inconstitucional, e governo tem outras saídas para obter recursos

Guedes: sem PEC, não há dinheiro para salários

» ROSANA HESSEL

Enquanto o pessimismo no mercado cresce, e a desconfiança faz o dólar ficar acima de R\$ 5,40, o ministro da Economia, Paulo Guedes, resolveu fazer ampla defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios, a PEC 23/2021, e partiu para ameaça. Segundo ele, vai faltar dinheiro até para pagar salários dos servidores se a medida polêmica não for aprovada.

Os precatórios são dívidas judiciais do governo, em relação às quais não cabe mais recurso. Logo, o adiamento dessa despesa obrigatória é vista por especialistas como calote ou pedalada. Mas, segundo o ministro, o volume previsto para o Orçamento de 2022 foi inesperado e vai impedir o governo de cumprir outras despesas obrigatórias, porque ficou acima dos R\$ 57,8 bilhões previstos e chegou a R\$ 89,1 bilhões. “Vai faltar para todos, inclusive, para salários”, disse Guedes, ontem, em audiência pública da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal. Ele disse que essa despesa é “inexequível” e, com as leis vigentes, “vai parar Brasília”.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado Federal, aponta riscos e afirma que a PEC burla o teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior — e diminui a transparência das contas públicas. A PEC foi a saída que a equipe econômica encontrou para abrir espaço no Orçamento de 2022 para dar espaço para o programa social do presidente Jair Bolsonaro, o Auxílio Brasil, que ainda não tem valor definido. Assim, a ameaça de Guedes sobre os salários foi vista como destituição de fundamento.

De acordo com o especialista em contas públicas Leonardo Cezar Ribeiro Novo, economista do Senado Federal, a posição de Guedes não se sustenta do ponto de vista técnico. “A União não sofre as mesmas restrições de financiamento observadas em governos subnacionais. Pode emitir dívida e tem o Banco Central depositando bilhões na conta única do Tesouro. O problema, na verdade, envolve governança fiscal e teto de gastos. Essa coisa de falar que vai faltar dinheiro só coloca

cortina de fumaça numa discussão que deveria ser tratada com seriedade”, alertou.

A PEC 23 prevê o parcelamento de precatórios com valores superiores a R\$ 66 bilhões por 10 anos e uma correção pela taxa básica de juros (Selic), em vez da inflação — alterando índices de correção já definidos na Justiça, uma das inconstitucionalidades apontadas por Eduardo Gouvêa, presidente da Comissão de Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo ele, a PEC fere oito artigos da Constituição e ainda poderá gerar, em 10 anos, um saldo de R\$ 1 trilhão de passivos acumulados. “O governo quer parcelar R\$ 40 bilhões por ano que, somados com os anos seguintes, os juros e correção, vão virar uma bola de neve impagável”, alertou. Para Gouvêa, a declaração do ministro sobre os salários não se sustenta, porque é uma “estratégia pobre”.

Apesar de o ministro e da equipe econômica alegarem que não era possível prever o aumento expressivo no volume de precatórios, faltou planejamento e uma estratégia de negociação com os credores, de acordo com Gouvêa. Ele destacou que o governo precisa negociar e há alternativas melhores à PEC, como a compensação fiscal de estados e municípios, que estão entre os maiores credores dos precatórios.

Folga menor

O Ministério da Economia precisa enviar ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2022 e a previsão para o pagamento de sentenças judiciais deverá consumir a totalidade da folga de R\$ 30,4 bilhões prevista pela pasta no limite para o cumprimento do teto de gastos. Essa folga está encolhendo por conta da alta da inflação, devendo ficar abaixo de R\$ 20 bilhões, pelas estimativas de economistas. Com a aprovação da PEC, o governo prevê um espaço adicional de R\$ 33,5 bilhões.

Por conta disso, Guedes buscou priorizar as negociações sobre a PEC nesta semana e escolheu falar do assunto em uma audiência do Senado sobre Mercosul. Enquanto isso, não consegue emplacar a reforma do Imposto de Renda, o PL 2337/2021, que, após as mudanças feitas na Câmara, não deverá

Calote ou pedalada?

A PEC dos precatórios vem causando polêmicas porque, além de ser considerada inconstitucional por juristas, abre espaço para o afrouxamento das regras fiscais



O que a PEC prevê

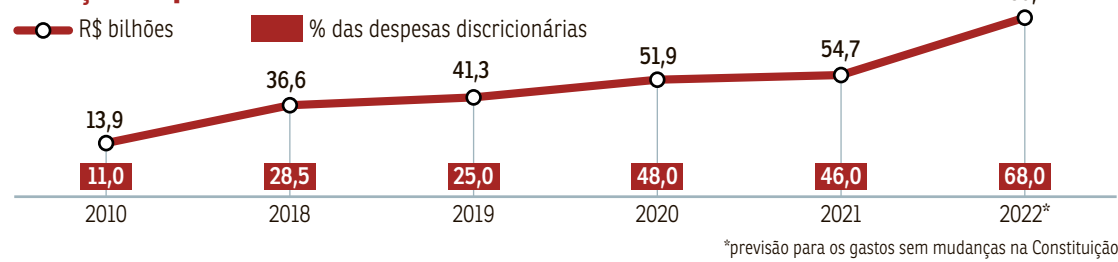
A proposta propõe o parcelamento em até 10 anos do pagamento de precatórios acima de R\$ 66 milhões, com 15% à vista e correção pela taxa Selic, alterando a regra atual de correção pela inflação.

Inconstitucionalidade

De acordo com o presidente da Comissão de Precatórios da OAB, Eduardo Gouvêa, a PEC fere, pelo menos, oito artigos da Constituição:

- 1 O Estado Democrático de Direito (art. 1º, CF),
- 2 O princípio da separação dos poderes (art. 2º, CF),
- 3 O direito de propriedade (Inciso XXII do Artigo 5º, CF),
- 4 O princípio da isonomia (art. 5º, caput, CF),
- 5 O direito à tutela jurisdicional efetiva e razoável duração do processo (5º, LXXVIII, CF),
- 6 O princípio da segurança jurídica (artigo 5º, XXXVI, CF),
- 7 O respeito à coisa julgada e ao direito adquirido (artigo 5º, XXXVI, CF) e
- 8 O princípio da moralidade administrativa (art. 37, CF)

Evolução dos precatórios



Problemas na PEC apontados pela IFI

- A proposta, na prática, cria exceção ao teto de gastos para possibilitar seu cumprimento em 2022. Um arcabouço de normas fiscais crível não pode ser alterado para atender a objetivos de curtíssimo prazo.
- A PEC propõe um fundo a ser composto por receitas de venda de imóveis da União, participações em empresas, dividendos de estatais, receitas de concessões e antecipação de receitas de petróleo. O objetivo é saldar precatórios e abater dívida pública.
- As operações passarão ao largo da Lei Orçamentária — fora, portanto, do controle parlamentar — e não estarão sujeitas ao teto de gastos. Presume-se que a tese defendida para tanto seja a de que os precatórios constituem dívida, a ser amortizada via novo fundo. Perde-se a transparência e abre-se caminho à criação de orçamento.

Fontes: Ministério da Economia, OAB e Instituição Fiscal Independente (IFI)

aumentar receita para o governo, e tem dividido opiniões entre os técnicos da pasta. A falta de consenso na base aliada tem travado a tramitação do PL. “A posição da Economia é sempre a posição do governo”, disse o líder do governo na Câmara dos Deputados (PP-PR), Ricardo Barros, ao ser questionado se a Economia vai priorizar a PEC dos precatórios.

Na reforma do IR, o ministro tem como principal bandeira a taxação de dividendos em 20%. Diante da falta de respaldo dos aliados, Guedes partiu para negociar com opositoristas. Ele telefonou para o líder da oposição na Câmara, Alessandro Molon (PSB-

RJ), e marcou um encontro para a próxima terça-feira. O parlamentar pretende levar propostas de mudanças no PL 2337 ao ministro. “Queremos uma reforma tributária que faça justiça fiscal no Brasil, que alivie o peso que as classes populares e a classe média carregam e cobre mais dos super-ricos”, disse Molon. Segundo ele, a proposta precisa reduzir as desigualdades e incentivar o desenvolvimento e a geração de emprego. “Se conseguirmos garantir isso no texto-base, vamos apoiar. Não somos a oposição do quanto pior, melhor. Queremos contribuir para o país sair da crise e voltar a crescer”, acrescentou.



Valor dos precatórios com pagamento previsto para 2022

AGU tenta suspender pagamentos a estados

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda a ordem dada ao governo para pagar dívidas judiciais com estados relativas a repasses do Fundef, fundo para o desenvolvimento do ensino fundamental e valorização do magistério que vigorou até 2006. O órgão também solicitou ao presidente do STF, Luiz Fux, que abra uma conciliação sobre o tema.

O pedido foi feito no âmbito de uma Ação Cível Originária (ACO) movida pelo Estado da Bahia, que tem R\$ 8,767 bilhões a receber do governo federal em 2022. Mas a própria AGU já antecipou no documento que vai ingressar com solicitações seme-

lhantes em outras três ações, movidas por Pernambuco, Ceará e Amazonas. Ao todo, o pedido alcançará R\$ 15,6 bilhões em precatórios previstos no Orçamento do ano que vem.

Caso Fux aceite o pedido, União e Estados poderão negociar um acordo para o pagamento do passivo do Fundef, após a Corte ter reconhecido que os repasses foram subestimados no passado. A conciliação abriria caminho a uma possibilidade de parcelamento amigável da dívida.

A medida adotada pela AGU é mais uma investida do governo para tentar conter o “meteoro” de dívidas judiciais previstas para 2022. O termo foi usado pelo mi-

nistro da Economia, Paulo Guedes, para se referir à fatura de R\$ 89,1 bilhões em precatórios calculada para o ano que vem.

O crescimento expressivo dessa conta (61% ante 2021) ocupou todo o espaço que a equipe econômica tinha dentro do teto de gastos (a regra que limita o avanço das despesas à inflação) para ampliar o Bolsa Família — medida que é uma peça-chave nos planos do presidente Jair Bolsonaro para concorrer à reeleição.

Ao pedir a suspensão da expedição do precatório em favor da Bahia, a AGU argumentou que apenas quatro dívidas do Fundef autuadas em junho de 2021 pelo STF somam R\$ 15,6 bilhões. O órgão jurídico cita considerações

feitas pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério da Economia para dizer que isso corresponde a 26% do total de precatórios apresentados contra a União para previsão no Orçamento de 2022.

A única regra de parcelamento prevista hoje na Constituição diz que um precatório que represente sozinho 15% da dívida total naquele ano pode ser pago em prestações. Na prática, é muito difícil um único débito atingir esse valor. Por isso, a AGU apresentou o argumento de que o tema do Fundef, de forma global, preenche o requisito atual de parcelamento. A AGU também cita que a legislação permite acordos diretos para pagamento de precatórios.

» Dólar chega a R\$ 4,42

Sob o mau humor generalizado que atingiu os principais ativos do exterior, e refletindo a insegurança com os rumos da política fiscal do governo Bolsonaro, o mercado brasileiro teve ontem um dia de turbulência e de contrastes. O dólar voltou a subir com força, chegou a bater em R\$ 5,45 e fechou cotado a R\$ 5,423 para venda, um avanço de 0,89%. Na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o Ibovespa, principal indicador do pregão, conseguiu fechar em alta de 0,45%, após várias sessões de queda, marcando 117.164 pontos. O indicador passou a acumular perda de 3,32% na semana, de 3,81 em agosto e de 1,56% no ano



O problema, na verdade, envolve governança fiscal e teto de gastos. Essa coisa de falar que vai faltar dinheiro só coloca cortina de fumaça numa discussão que deveria ser tratada com seriedade”

Leonardo Cezar Ribeiro Novo, economista do Senado Federal



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O PROJETO EXIGIRÁ MUDANÇAS NO CORAÇÃO DAS AGREMIÇÕES. ESTRUTURAS ARCAICAS E AMADORISMO NA GESTÃO NÃO SERÃO MAIS TOLERADOS

Futebol S/A entra em campo

A recente sanção da lei da SAF (Sociedade Anônima de Futebol) pode ser um alento para os times que não desfrutaram da avalanche de recursos financeiros de Atlético-MG, Flamengo e Palmeiras, que estão dominando com facilidade os gramados na América do Sul. Embora não seja mandatória — se quiserem, os clubes podem continuar a ser entidades sem fins lucrativos —, ela traz diversos benefícios, como a entrada de recursos financeiros vindos de novos sócios, a abertura de capital na bolsa de valores e a possibilidade de renegociação de dívidas, como se a instituição fizesse o pedido de recuperação judicial. Ou seja: os clubes serão, enfim, empresas privadas. No Brasil, Cruzeiro e Internacional têm demonstrado maior disposição para aderir ao projeto, mas isso exigirá mudanças no coração das agremiações. Estruturas arcaicas e amadorismo na gestão não serão mais tolerados. De todo modo, a SAF trará mais equilíbrio para o futebol brasileiro.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro - 24/7/21



RAPIDINHAS

Madero/Divulgação



O mercado começou a discutir nos últimos dias a possibilidade de o fundo de private equity Carlyle vender a sua participação de 22% na rede de restaurantes Madero. Fontes afirmam que os americanos estão receosos com o futuro do negócio. Com R\$ 1 bilhão em dívidas, o Madero tenta emplacar a abertura de capital, mas a desconfiança dos investidores só aumenta.

A Uber tem enfrentado uma debandada de motoristas. Com o preço do combustível nas alturas, muitos têm desistido de trabalhar para o aplicativo. Isso é ruim para o consumidor. São cada vez mais raras as corridas promocionais na plataforma, e o tempo de espera por um carro tem aumentado consideravelmente.

A Lupo, fabricante de meias, cuecas e artigos esportivos, protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o pedido para o IPO (oferta inicial de ações). Dona de 481 franquias espalhadas pelo país e presença em 39 mil pontos de venda, a empresa quer usar os recursos da abertura de capital para expandir os negócios.

A empresa holandesa de tecnologia Thuisbezorgd pesquisou quais são os alimentos mais comentados no Instagram em diversas partes do mundo. No Brasil, a tapioca teve 1,6 milhão de hashtags em 2021, à frente da picanha (1,5 milhão). Na Europa, a liderança ficou com a pizza. Nos Estados Unidos, os hambúrgueres venceram.

Armani vai vestir clube italiano

Os italianos não param de inventar moda. Um dos times mais tradicionais do país, o Napoli, onde jogaram craques como Maradona e Careca, desistiu de contar com tradicionais fornecedores de material esportivo para o seu uniforme. Na temporada 2021/2022, as camisas do time serão confeccionadas pela Giorgio Armani, grife conhecida por ternos, blazers e outras peças refinadas. Se a iniciativa virar tendência, poderá representar uma ameaça inesperada para empresas como Nike, Adidas e Puma.

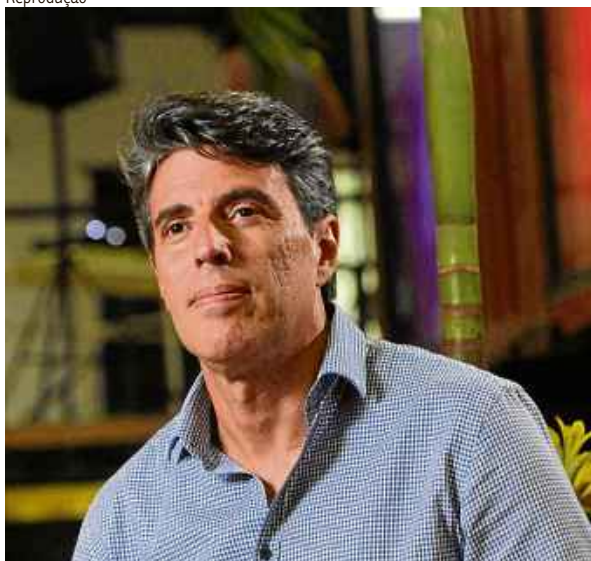
Amazon investe em loja de departamentos

Muitos analistas apostaram que o avanço do e-commerce eletrônico destruiria de vez o comércio físico. A Amazon, marca mais valiosa do mundo, não pensa assim. É certo que a empresa abrirá lojas de departamentos nos Estados Unidos para vender de tudo — tudo mesmo. Isso inclui roupas, eletrônicos, eletrodomésticos, livros, móveis e muito mais. As primeiras unidades deverão ser abertas nos estados de Ohio e Califórnia, mas a ideia é estender o projeto para várias regiões do país.

Contratação de profissionais com mais de 40 anos cresce no Brasil

A consultoria de Recursos Humanos Gupy realizou uma ampla pesquisa sobre a contratação de profissionais entre 40 e 50 anos por empresas brasileiras no primeiro semestre de 2021. O resultado final do estudo surpreendeu: as aquisições dentro desta faixa etária cresceram 217% em comparação com o mesmo período do ano passado. Alguns dos setores considerados mais afeitos aos jovens, como tecnologia da informação e telecomunicações, também buscaram colaboradores mais maduros.

Reprodução



No final do dia, a única coisa que a gente pode ter certeza é de que somos diferentes. A beleza da diversidade é celebrar essa diferença"

Paulo Correa, presidente da C&A

R\$ 6,2 bilhões

foi quanto a Caixa Econômica Federal lucrou entre abril e junho — o melhor trimestre de sua história. Melhores margens financeiras e redução de gastos contribuíram para o resultado

BANCOS / Mesmo com a redução das taxas de juros cobradas em diversas linhas de crédito, a instituição divulgou resultado líquido de R\$ 10,8 bilhões no primeiro semestre, o maior da história. Carteira de crédito subiu 13,4%

Caixa tem lucro recorde

» VERA BATISTA

A Caixa Econômica Federal divulgou lucro recorde de R\$ 10,8 bilhões no primeiro semestre de 2021, o maior da história para o período, de acordo com a instituição, e 93,4% maior que igual semestre do ano passado. No primeiro trimestre, o banco público já havia divulgado resultado positivo de R\$ 6,3 bilhões, com alta de 144,7% em relação ao mesmo período de 2020. A instituição destacou, ainda, a transparência das contas. “Pela primeira vez nos últimos 10 anos, os três balanços pelos quais a Caixa é responsável foram publicados sem nenhuma ressalva (Caixa, FGTS e FI-FGTS)”, reforçou o banco.

Pelo Instagram, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, elogiou o desempenho de sua gestão: “Acabamos de publicar um lucro recorde para a Caixa. E tudo isso com as menores taxas de crédito do mercado. Em particular, no cheque especial, no rotativo do cartão de crédito, consignado e imobiliário. Como atingimos esse resultado? Sem corrupção, vendendo prédios, vendendo ativos não estratégicos, deixando de patrocinar clubes de futebol, deixando de gastar em publicidade o que não for necessário, emprestar para as menores empresas ao invés das grandes. Enfim, ser, de fato, o Banco de Todos os Brasileiros. E não só de alguns”.

O saldo da carteira de crédito total registrou crescimento de 13,4%, comparado a 2020, ao encerrar o segundo trimestre em R\$ 816,3 bilhões. O saldo em poupança também apresentou evolução de 2,1% em 12

meses, chegando a R\$ 371,4 bilhões. Da mesma forma as contratações de crédito imobiliário, no total de R\$ 37,4 bilhões, e crescimento de 101,3%, no período. O volume de contratações do agronegócio encerrou o semestre em R\$ 5,8 bilhões, volume 79,3% superior ao de 2020. A Caixa também informou que foram contratados R\$ 17,6 bilhões em crédito consignado, no segundo trimestre, ou 35,9% a mais que no primeiro trimestre de 2021.

E, de acordo com o balanço, os custos diminuíram. A economia estimada pelo banco público para o triênio de 2019 a 2021 está em R\$ 333,6 milhões, com devolução de 133 imóveis administrativos, até junho. As despesas com pessoal também caíram — 0,6%, em 12 meses. A Caixa informou que a renegociação de aluguéis, atualizado a Valor Presente Líquido (VPL), possibilitou economia de R\$ 4,2 bilhões. Já a devolução de imóveis (pelo VPL) representou economia de R\$ 6 bilhões.

A Caixa divulgou, ainda, um plano de expansão, com inauguração prevista de 268 novas unidades — 168 para atendimento de clientes do varejo e 100 especializadas no agronegócio. E informou que a oferta pública inicial de ações (IPO) da Caixa Seguridade teve volume financeiro de R\$ 5 bilhões, com a venda de 17,25% de ações a 150 mil investidores. Além disso, cinco parcerias estratégicas foram concluídas com a empresa de seguridade, no valor total de R\$ 9,8 bilhões. O desinvestimento do Banco Pan, que era controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A., gerou lucro líquido de R\$ 2 bilhões.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 5/8/20



Guimarães destacou os menores gastos com publicidade e a alta do crédito a pequenas empresas

“Houve corrupção em gestões anteriores”

Gestões passadas da Caixa Econômica Federal foram responsáveis por perdas econômicas de mais de R\$ 46 bilhões, segundo o presidente da instituição, Pedro Guimarães. Cumprindo a promessa do governo de abrir “os custos da corrupção”, ele anunciou que as perdas foram descobertas durante investigações de empréstimos ou investimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). “Foram R\$ 46 bilhões em perdas econômicas geradas no passado e todas investigadas pelo Ministério Público e a Polícia Federal, que geraram prisões, delações e devolução de dinheiro por corrupção provada, e que não existe

mais”, ressaltou Guimarães. Os créditos “mal feitos”, explicou, ocorreram entre 2009 e 2015. “A cada semestre, continuamos realizando provisões por créditos mal feitos. Foram R\$ 200 milhões (de provisões) no primeiro semestre de 2021”, reforçou Guimarães. Da perda total de R\$ 46 bilhões, R\$ 24,4 bilhões foram de investimentos pelo Fundo de Investimentos em Infraestrutura (FI-FGTS), com recursos dos trabalhadores, e R\$ 22,1 bilhões com créditos concedidos pela Caixa entre 2009 e 2015. Ele explicou que, na verdade, no FGTS, o investimento, no período, foi de R\$ 32 bilhões, mas em consequência dos casos de corrupção

investigados e da negociação pelo MP e pela PE, o valor atual ficou em R\$ 7,6 bilhões — referentes a 25 ativos distribuídos no portfólio de ações e de dívidas do FI-FGTS e na carteira administrada pelo fundo.

“Eram ativos muito ruins e, por isso, geraram tanta investigação e gente presa”, ressaltou o presidente da Caixa, ao reforçar que as perdas econômicas por corrupção nas gestões passadas já foram provisionadas e não acarretarão mais risco futuro ao banco. “Não prevemos perdas futuras. Tivemos de provisionar R\$ 5 bilhões no balanço”, argumentou. Guimarães divulgou, também, que, no segundo tri-

meiro trimestre de 2021, foram pagas 114,1 milhões de parcelas do auxílio emergencial 2021 para 38 milhões de beneficiários, no montante de R\$ 26,3 bilhões.

Na antecipação do abono salarial (PIS), no período, a Caixa distribuiu 725,5 mil benefícios, o que corresponde a R\$ 473,7 milhões. As Loterias Caixa arrecadaram R\$ 3,8 bilhões, 33,9% a mais que o apurado no segundo trimestre de 2020. Do valor, R\$ 1,9 bilhão foi transferido aos programas sociais do governo nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde — repasse de 50,5% do valor arrecadado —, apontou o balanço da Caixa. (VB)

R\$ 46 BILHÕES

Perdas em operações com recursos do FGTS entre 2009 e 2015, segundo o presidente da Caixa



AFEGANISTÃO / Documento confidencial da ONU elaborado por instituto da Noruega revela que insurgentes vão de porta em porta à procura de colaboradores das tropas americanas e britânicas. Eles ameaçam matar familiares. Milícia volta a reprimir manifestantes

Talibãs caçam inimigos

» RODRIGO CRAVEIRO

Estudante da Universidade de Cabul, Fereba Nour, 22 anos, teme pela vida do cunhado, que tentava, ontem, entrar no caótico Aeroporto Internacional Hamid Karzai. “As ameaças contra a nossa família começaram antes mesmo de o Talibã capturar Cabul. Alguns dos amigos dele até foram assassinados”, afirmou ao **Correio**. “Eles (talibãs) não queriam que o marido da minha irmã se guisse trabalhando para as forças dos Estados Unidos. Também o forçaram a abandonar o emprego no Ministério da Defesa afegão”, acrescentou. O drama enfrentado pelo cunhado de Aisha, que colaborou com os EUA por 15 anos, não é exceção. Um relatório confidencial elaborado pelo Centro Norueguês de Análises Globais — conhecido como Rhipto (“difícil de ver”, em grego) — revelou que o Talibã ameaçou matar ou prender familiares de pessoas que colaboraram com as forças estrangeiras no país. O Rhipto fornece dados de inteligência à ONU.

Novos protestos em várias partes do Afeganistão, em celebração ao Dia da Independência, mostram que uma parcela dos afegãos não se intimida com a milícia fundamentalista islâmica, que tornou a retaliar as manifestações, matando ao menos duas pessoas em Asadabad, capital da província de Kunar, no leste do país. Na província de Panjshir (nordeste), Ahmad Massoud, filho de Ahmad Shah Massoud e comandante da Aliança do Norte, proclamou a resistência e pediu armas aos Estados Unidos.

Em entrevista ao **Correio**, Christian Nellemann, diretor-executivo da Unidade de Resposta Rápida do Rhipto, explicou que o Talibã realizou um rastreamento avançado de afegãos antes mesmo da tomada das grandes cidades. “Existe uma lista de prioridades de pessoas a serem detidas, incluindo membros dos serviços de inteligência, da polícia e das Forças Armadas do Afeganistão. O Talibã intensificou a coleta de informações nas cidades conquistadas, a fim de identificar potenciais alvos em Jalalabad (leste) e na capital, Cabul. A milícia, inclusive, assassinou desafetos nos últimos meses”, afirmou.

De acordo com Nellemann, “há vários relatos de que o Talibã tem ampliado listas com os nomes e números de telefones de indivíduos que se acredita terem colaborado com as tropas dos Estados Unidos e com países aliados”. Ele revela que a milícia montou uma rede de informantes e mantém contato com mesquitas, a fim de compilar mais nomes. “Eles têm ameaçado matar ou

Aref Karimi/AFP



Combatentes do Talibã mantêm guarda em estrada de Herat, a terceira maior cidade: grupo extremista montou postos de controle em várias regiões

Facebook/Reprodução



O trágico fim de uma promessa do futebol afegão

A última publicação de Zaki Anwari, 19 anos, no Facebook data de 29 de junho. Junto a uma fotografia dele próprio, o ex-jogador de futebol das seleções de base do Afeganistão escreveu: “Você é o pintor de sua vida; não entregue o pincel a mais ninguém”. Na última segunda-feira,

Zaki seguiu as palavras à risca e se agarrou ao trem de pouso de um cargueiro norte-americano C-17, enquanto uma multidão, desesperada, corria ao redor da aeronave. A Diretoria Geral de Esportes e Educação Física do Afeganistão confirmou que Anwari foi um dos cinco mortos ao despencarem do avião. “Que ele descanse no paraíso e ore a Deus por sua família, seus amigos e seus colegas de esporte”, afirma o comunicado da entidade.

prender familiares de indivíduos-alvo, a menos que se rendam. Também montaram postos de controle no caminho para o aeroporto, nas principais vias de Cabul e no entorno de cidades maiores. Os talibãs conduzem visitas de porta em porta direcionadas a indivíduos que constam na lista, disse o diretor do Rhipto.

Nellemann enviou a reportagem o teor do documento afixado por esquadrões do Talibã nas portas das casas de supostos colaboradores dos Estados Unidos e de aliados durante a ocupação do Afeganistão. “A Comissão Militar e de Inteligência do Emirado Islâmico do Afeganistão o considerará uma pessoa importante. (...) Você deve comparecer à sede da Comissão Militar e de Inteligên-

cia do Emirado Islâmico do Afeganistão, localizada em Shish Darak, Cabul, e fornecer informação sobre a natureza de seu trabalho e de seu relacionamento com britânicos e americanos. Se você não se reportar à Comissão, seus familiares serão presos, e você será o responsável por isso. Você e seus familiares serão tratados com base na Sharia (lei islâmica)”, afirma o aviso, que levava o selo da Organização de Imprensa e Publicações do Emirado Islâmico do Afeganistão.

Fereba Nour, a estudante de Cabul, contou que tem recebido mensagens do Talibã, por meio do Twitter. “Pare de ter medo. Louve sua origem. Não se rebelde contra o seu país. O Afeganistão precisa de pessoas educadas co-

Hoshang Hashimi/AFP



Moradores de Cabul celebram Dia da Independência e desafiam talibãs

mo você. (...) Fique no Afeganistão. (...) Não mantenha a boca aberta”, afirma a mensagem, que, segundo ela, é uma das muitas enviadas com frequência.

Rebeldia

Focos de rebeldia contra o Talibã tornaram a aparecer, a despeito das ameaças da milícia. Em Cabul e em Asadabad, afegãos saíram às ruas com a bandeira tricolor do Afeganistão, em celebração ao Dia da Independência, apesar das patrulhas feitas pelas camionetas com o estandarte do Talibã. Próximo ao aeroporto, a situação continua tensa. O G7 — grupo dos países mais industrializados do mundo — exortou os ta-

libãs a garantirem passagem livre aos estrangeiros e afegãos que desejarem partir.

Rodrigo Reis, diretor-executivo do Instituto Global Attitude (em São Paulo) e especialista em relações internacionais, vê uma discrepância enorme entre a percepção passada pelo porta-voz do Talibã, na entrevista coletiva de terça-feira e o comportamento efetivo da milícia em solo afegão. “O Talibã tenta se modernizar e expor ao mundo uma narrativa que não é a implementada no solo, em relação a inúmeras questões. A interpretação radical do islã, as violações dos direitos das mulheres e relatos recebidos pela ONU mostram um abismo gigante em relação à retórica talibã”, disse à reportagem.

» Quatro perguntas para...

CHRISTIAN NELLEMANN, diretor-executivo da Unidade de Resposta Rápida do Centro Norueguês de Análises Globais (Rhipto)



Como vocês coletaram as denúncias e as informações para a compilação do documento entregue à ONU?

Não podemos fornecer as fontes, mas acessamos documentos impressos emitidos pelo Talibã em Cabul. Também falamos com indivíduos.

O que o senhor destaca como mais chocante e importante?

O Talibã visa diretamente aos familiares, caso os indivíduos procurados não se rendam. Isso é feito por meio de ordens expressas por escrito.

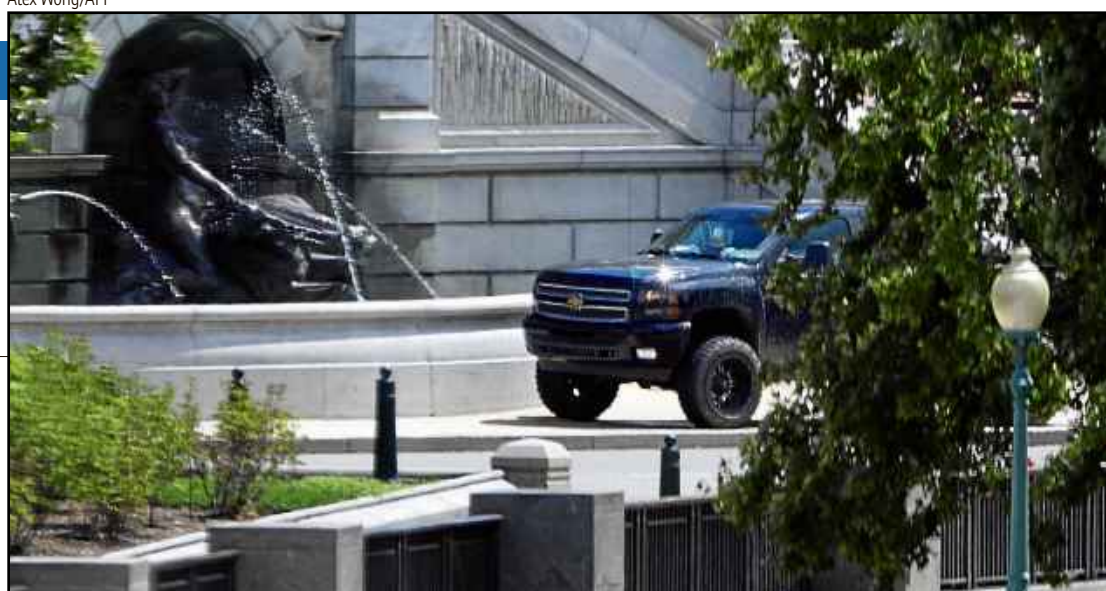
O Talibã prometeu respeito aos direitos humanos. O que acha da promessa feita pelo porta-voz Zabihullah Mujahedin na última terça-feira?

Eles se tornaram uma organização mais bem organizada e mais poderosa, com sistemas financeiros, departamento de inteligência e redes de informantes. Também não mostraram indicações, nos últimos 20 anos, de que tenham se tornado mais brandos ou amigáveis.

Que conselhos o senhor daria a afegãos que colaboraram com os EUA e o Reino Unido?

Ele estão em grande risco, pois representam uma ameaça ao Talibã, e serão caçados, como temos visto em várias cidades. Se forem capturados, poderão revelar, mediante tortura deles próprios ou de familiares, informações valiosas aos países “amigáveis” dos EUA. Tais informações podem ameaçar os serviços de inteligência do Ocidente. O Talibã está em um processo de recrutamento em massa de informantes. (RC)

Alex Wong/AFP



meio-fio ao lado da Biblioteca do Congresso e afirmou que tinha explosivos. “O motorista contou ao policial que estava no

local que tinha uma bomba e o que parecia ser, segundo o policial, um detonador na mão”, disse Manger.

No Facebook Live, um homem que parecia ser o suspeito transmitiu uma série de ameaças inconsistentes e pediu para

AFP



falar com o presidente Joe Biden. O suspeito, que se identificou como **Ray Roseberry**, era branco, calvo, com cava-

nhaque grisalho e vestia uma camiseta branca. “Estou tentando falar com Joe Biden pelo telefone. Estou estacionado aqui na calçada ao lado de todas essas coisas bonitas”, disse ele. “Não vou machucar ninguém, Joe. Não vou puxar o gatilho dessa coisa. Não posso”, ressaltou, mas avisou: “Estou te avisando, se os atiradores (...) começarem a atirar por essa janela, essa bomba explode”. O site especializado SITE, que monitora organizações de supremacia branca e jihadistas, informou que Roseberry provavelmente integra o movimento *Make America Great Again*, o slogan do ex-presidente republicano Donald Trump.

» Susto em Washington

O homem que ameaçou detonar explosivos, ontem, perto do Capitólio em Washington, sede do Congresso dos Estados Unidos, rendeu-se à tarde “sem incidentes”, disse a polícia norte-americana, após horas de negociações. “Ele saiu do veículo e se entregou. As unidades táticas que estavam perto o detiveram sem incidentes”, disse o chefe de polícia do Capitólio, Thomas Manger. Ao meio-dia, viaturas policiais e ambulâncias estavam em volta do Capitólio, em grande parte isolado, enquanto agentes do FBI verificavam a área.

O chefe de polícia da sede do Legislativo, Thomas Manger, disse que, por volta das 9h15 (10h15, em Brasília), um homem dirigiu uma **caminhonete preta** até o

Sistema social com S

» FRANCISCO VALDECI DE SOUSA CAVALCANTE

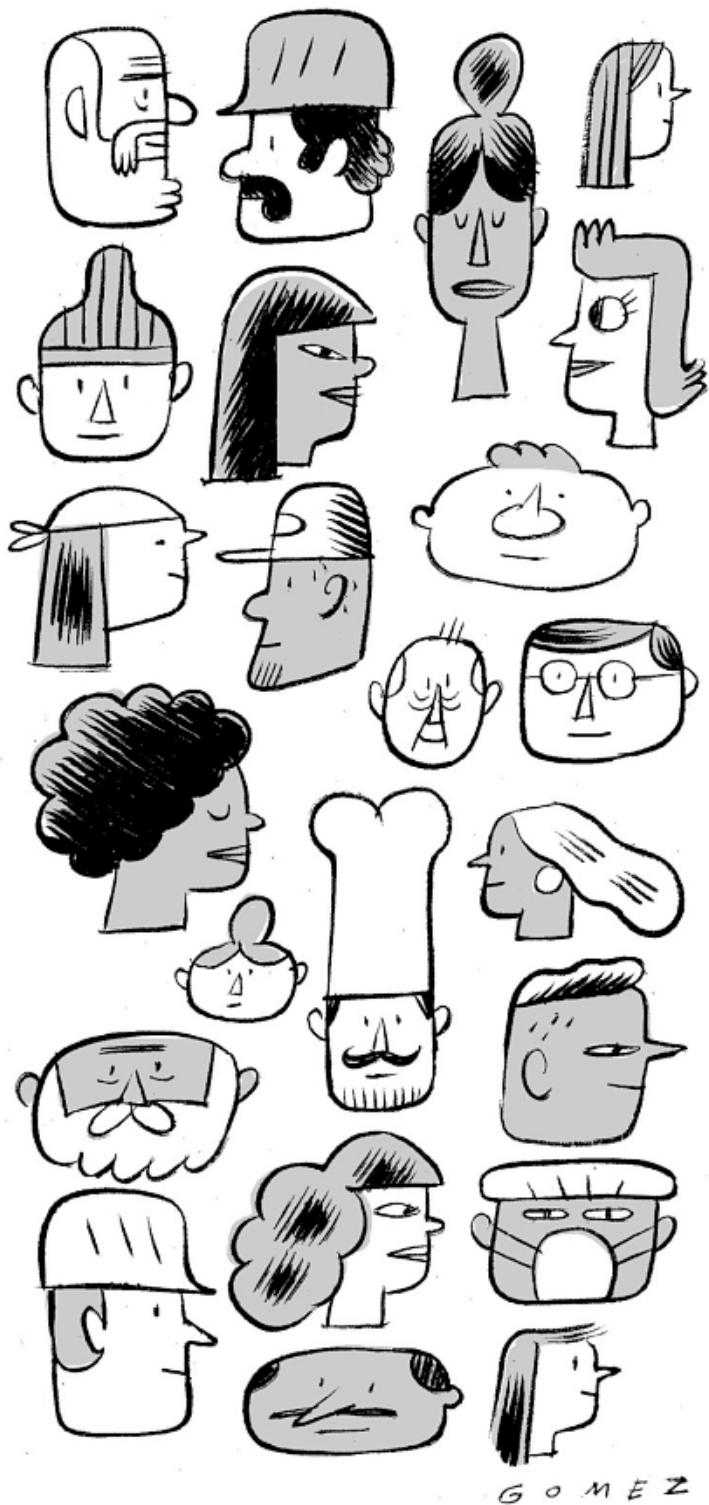
Primeiro vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e presidente do Conselho Regional do Sesc e Senac no DF

rineu Evangelista de Souza, homem elegante, refinado e assertivo sem ser grosseiro, que passou à história como o barão de Mauá, inaugurou a Revolução Industrial no Brasil. No impulso que deu à economia, produziu a criação de estaleiros e fundições, companhias de linhas telegráficas, ferrovias, iluminação a gás e transporte urbano. Para coroar, fundou um banco, o Banco do Brasil. Poderosa casa bancária que socorreu a falida elite rural escravocrata, como também financiou a Guerra do Paraguai e acudiu com trocados a gas-tança do Império do Brasil.

A lenda urbana ensina que o verdadeiro sonho só acontece na vigília, quando ainda é possível mudar a realidade. Não foram parafusos, chapas de aço, navios ou ferrovias que levaram Mauá a plantar sementes do capitalismo moderno. Uma frase resume essa saga: “O melhor programa econômico de governo é não atrapalhar aqueles que produzem, investem, poupam, empregam, trabalham e consomem”.

Estava descoberta a grande mágica do delicado equilíbrio entre humanidade, capital e trabalho. A consequência direta de quem produz, investe, poupa, emprega e trabalha é a capacidade de gerar consumo. Uma atividade que realimenta o sistema com novos capitais, empregos e circulação financeira. Assim, é a prova dos nove do desenvolvimento. Acontece que uma pequena partícula adversativa complica a sentença, justamente o “se”. Mas tudo isso só é possível se houver um sistema em que os trabalhadores sejam bem pagos para produzir em paz. Felizes, saudáveis, educados e bem formados para saberem consumir.

Toda instituição traz em si o germe de sua sobrevivência e o capital carrega consigo o sistema social para seu sucesso. Este é o axioma que inspirou Getúlio Vargas, na década de 40; iniciar uma ponte entre empregadores e empregados, empreendedores e mão de obra qualificada. Criou um Sistema Social com as primeiras legislações trabalhistas. Esse serviço, diretamente ligado às corporações produtivas,



G O M E Z

viria englobar no correr do tempo as áreas empresariais da indústria, comércio, serviços, agricultura e transportes. Em todas, a fórmula era a mesma; a união de lazer, esportes, educação e formação profissional para os trabalhadores de cada uma dessas categorias.

A iniciativa privada, protagonista desse processo, precisa gerar seus recursos na intimidade do circuito capital-trabalho. Para isso, um percentual da folha de pagamento dos trabalhadores deve financiar a qualidade

de vida pessoal e profissional do próprio trabalhador que, preparado e feliz, produzirá melhor para gerar consumo e empregos. Parece uma alegre brincadeira de roda, mas, para não ficar na berlinda, deve haver a garantia de que o financiamento do sistema, nunca será pago pelo empregado.

Bem azeitado e competente, assim funciona nosso sistema social, que, comendo letras e formando sigla, é o que chamamos de Sistema S: pedra inaugural da grande transformação das relações de trabalho com olhar preferencial ao trabalhador.

Desde que me entendo na vida, o trabalho associativo sindical sempre me fascinou. O ingrediente de humanidade que se imprime ao trabalho, produz conforto e equilíbrio. Ainda jovem, quando a curiosidade e o prazer da leitura me apresentaram a Gilberto Freire, conheci um pequeno texto que deu sentido ao encantamento que a novidade dos saberes me provoca. “Sem o fim social, o saber será a maior das futilidades”, ensinou o Mestre de Apipucos. Ganhei meu Norte para o futuro e, assim, todo o magnetismo pelas novidades do mundo tiveram seu propósito.

Guiado por esse sentimento de compromisso social como orientação, me iniciei no associativismo sindical. Cedo aprendi que não há compromisso social que prospere sem sólidas raízes na educação. Educação para vida, para a descoberta, para a liberdade. “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”, sentenciou Einstein.

Educação não é apenas competição ou busca de um lugar no mercado de trabalho; educação é formação de caráter. Mas, cuidado, ensina, mas vigia: às vezes, a evangelização do saber pode disfarçar o braço ideológico marxista que Gramsci perigosamente soube propor para contaminar a juventude. Por isso, publico o livro *Sistema S: breve relato sobre sua história e importância*. Será a homenagem maior que faço à boa educação profissional, ao prazer no trabalho, à saúde de quem trabalha e a todas aquelas finas virtudes que nos permitem reconhecer que a vida é bela: vale muito a pena, e é a única herança para melhorar a espécie humana.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dfg@dabr.com.br

Educação invisível

Dizer que a educação pública continua a ser o calcanhar de Aquiles do Brasil não chega a ser novidade surpreendente. Tem sido assim ao longo de toda a nossa história, com exceção de alguns períodos curtos, como foi o caso dos projetos criados por educadores como Anísio Teixeira, Paulo Freire e outros, mas que não chegaram a amadurecer o suficiente a ponto de possibilitar a superação desse problema secular.

O que surpreende, de certa forma, e isso é apresentado, inclusive, no mais recente relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é o fato de o Brasil possuir, em tese, gastos até superiores a muitos países que compõem esse clube de ricos e, mesmo assim, mostrar-se incapaz de promover um ensino público de qualidade, minimamente comparável ao que apresentam os países desenvolvidos. Talvez esse fato explique o que dizia outro grande educador brasileiro e também vítima das forças do atraso, Darcy Ribeiro: “A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto”.

É o que a nossa trajetória histórica tem demonstrado. Entre essas sistoles e diástoles, ou entre compressão e expansão, vamos lidando com esse problema, contando sempre com a má vontade dos governos e o desinteresse da maioria de nossas elites, para quem essa nunca é uma questão prioritária. Com isso, vamos amargando e avolumando ciclos e mais ciclos de decadência da escola pública, num processo contínuo que pode resultar no total descarte de um projeto de educação de qualidade para os cidadãos desse país, conforme orienta a nossa própria Carta Magna.

Nesse sentido, não surpreende que estejamos experimentando o que poderia ser classificado como o mais preocupante e medíocre ciclo de gestores, jamais postos à frente do combalido Ministério da Educação. Por sua irrelevância e mesmo invisibilidade para o atual governo, pouco se ouve falar sobre essa pasta. O presidente sequer menciona esse ministério em suas infinitas lives e pronunciamentos, o que demonstra que, para o governo, a pasta e seus problemas sequer existem.

Uma olhada no perfil dos ministros indicados pelo presidente para comandar a pasta da Educação ajuda a dar uma ideia da importância desse ministério para o atual governo. Ao colocar, por último, no comando do ministério, não um educador com larga experiência no setor, como deveria ser, mas um pastor presbiteriano, acostumado na vida a apascentar rebanhos de fiéis. Depois das desastrosas administrações de Ricardo Vélez, Abraham Weintraub, Carlos Decotelli e Renato Feder, que recusou o convite, o presidente parece ter encontrado em Milton Ribeiro um outro nome “terrivelmente evangélico” para tocar a pasta.

Desde então, o Ministério da Educação andava sumido do mapa. Quando muito a gestão de Milton Ribeiro aparecia nos jornais apenas pelas declarações infelizes do pastor-ministro. Em entrevista à TV Brasil, estatal de comunicação do governo, Milton Ribeiro não se avexou quando afirmou, com todas as letras, que a inserção dos estudantes com deficiência em salas de aulas normais atrapalhava o aprendizado dos outros alunos, porque a professora, por sua inexperiência com esse problema particular, não tinha conhecimento adequado para cuidar dessa questão. Esqueceu-se o ministro de que o ensino inclusivo, há muito, é uma questão regulamentada por lei e que a limitação de matrícula é proibida. Tanto escolas públicas quanto privadas são obrigadas a receber estudantes com deficiência. Até mesmo a cobrança de taxas especiais pelas escolas privadas é vetada por lei. Uma gafe desse tamanho jamais sairia da cabeça e da boca de um verdadeiro educador.

Tudo isso depois de afirmar que as universidades públicas deveriam ser uma opção para poucos, já que não serão tão úteis para a sociedade no futuro, como serão os institutos federais que formarão mão de obra técnica e especializada. Enquanto cuidam de assuntos dessa natureza, perdendo tempo e dinheiro em embates contra a posição política e ideológica que parece dominar o ensino, sobretudo as universidades, a qualidade da educação vai se deteriorando a olhos vistos, não sendo prioridade nem da direita nem da esquerda.

»» A frase que foi pronunciada

“A importância do caráter de um professor é diretamente proporcional aos valores que ele ensina.”

Dona Dita, pensando enquanto tricota

Tem futuro?

» Toda opinião é válida ao conhecimento. A juíza de direito Andrea Barcelos compila a origem da teoria de gênero. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Idosos

» Com a desculpa de pandemia, as visitas em asilos estão proibidas. Mas quem tem vistoriado os serviços? Há inúmeros elogios a profissionais dedicados, mas também há casos de maus-tratos. Melhor evitar surpresas e manter a vigilância.

»» História de Brasília

Há mais de dois meses, a Caixa Econômica da Rua da Igrejinha não possui selos para venda ao público nem trata de se restabelecer. Faça-se justiça ao trabalho que vem fazendo o Banco da Lavoura, o único lugar onde se compra estampilha, presentemente, no Plano Piloto, à exceção da Recebedoria, na Esplanada dos Ministérios. (Publicada em 7/2/1962)

Coalizão já!!

» CARLOS MARUN

Advogado, ex-ministro da Secretaria de Governo da Presidência Da República

Precisamos de calma. Nos momentos de tempestade, os rios transbordam e as águas vão para as margens. À direita e à esquerda. É a hora dos extremos. Passada a enchente, o rio se acalma, e as águas voltam a andar pelo leito do rio. Pois bem, precisamos que este processo, que é natural, venha acontecer também na política brasileira.

Não vou neste artigo fazer críticas aos dois candidatos que hoje despontam nas pesquisas eleitorais. Nem ao primeiro e nem ao segundo colocado. Só vou afirmar que, para mim e para uma robusta parcela da nossa população, “existe coisa melhor”. Ou “tem que existir coisa melhor”. Muito menos vou dizer que ambos só têm defeitos. Não! Eles têm suas virtudes, mas elas são relativizadas diante de defeitos imensos. E o maior deles é a completa incapacidade de ambos de pacificar o Brasil.

Vivemos a maior crise de exasperação do ódio das últimas décadas. Não digo da história, porque não vivi as épocas da escravidão, das revoluções. Mas, certamente, não é possível encontrar nos meus 60 anos de vida um ambiente tão convulsionado como este que estamos vivendo agora. Amigos se afastando, e não mais podendo conviver. Famílias que não mais conseguem se reunir em um almoço dominical. Namoros e casamentos que se encerram. E tudo em função de as pessoas pensarem de forma diferente em relação à política nacional.

Faz-se necessário que as coisas se pacifi-

quem. Os candidatos que lideram a pesquisa nos oferecem a certeza da continuação deste festival de ódio que assola o país. Penso que é imperativo que aqueles que pensam desta forma se organizem no sentido de cumprir o dever de apresentar uma alternativa viável, lúcida e pacificadora para o eleitorado nesta hora decisiva para a vida nacional. Também não vou fazer apologia de candidaturas. Tenho minhas preferências, mas elas não vêm ao caso. Como bem disse Bruno Araújo, presidente nacional do PSDB com quem conversei longamente há poucos dias, quem quer buscar apoio não pode se recusar a eventualmente apoiar. O importante, neste momento, é a consciência de que é necessária uma união destes inconformados para que o sucesso possa ser alcançado.

No Brasil, muitos estão insistindo em fazer 2022 acontecer antes de 2021. Em disputar o segundo turno antes do primeiro. Pois saibam que isto é impossível. Existe, sim, um rito a ser seguido que nos garante a possibilidade de termos tempo. Não precisamos definir nosso candidato agora. Porém, temos o dever de agir já. Por que a dificuldade em definirmos nosso candidato? Simples. Porque não temos um candidato natural. Alguém que desde já reúna potencial eleitoral e político para ser, de pronto, ungido à condição de “Nosso Candidato”. Se tivéssemos, tudo seria mais fácil, mas ele não existe ainda. Ou melhor, existe, mas não sabemos quem é.

Hoje, os votos estão saindo do ex-líder e

indo diretamente para o antigo segundo colocado. O resultado é que a situação se inverteu. E por que este “voo direto”, sem escalas no meio do caminho? Ou sem observância ao “caminho do meio”? Porque ainda não posicionamos ninguém. Vemos hoje vários pré-candidatos de alguns partidos se apresentando. Todos têm seus méritos, mas ninguém conseguiu até agora se destacar. Então, já que não temos um candidato ou candidata que possa rapidamente ser ungido a tal situação, podemos ficar de braços cruzados? Penso que não. Temos que criar um fato político que faça com que as pessoas reflitam se não há uma opção melhor durante esta migração de A para B ou de B para A. Qual seria este fato? Penso que este fato é a definição do nosso grupo.

Saber quais são os partidos que realmente estão dispostos a seguir juntos nesta luta. Se não podemos apresentar o nosso candidato ou candidata, devemos dizer quem somos e, na sequência, a que viemos. Ou seja, devemos formalizar o mais rapidamente possível a coalizão de partidos que vai sustentar esta candidatura alternativa e, na sequência, apresentamos um programa mínimo de governo que possa, este sim, ser desde já aprovado por parcela significativa da nossa população. Este programa mínimo deve se iniciar pela defesa inarredável da democracia. Aqui, lá e acolá. E sempre. Trata-se de bom início que nos diferenciam dos adversários. Mãos à obra!

Estudo britânico mostra que, embora maior, a proteção oferecida pela vacina da Pfizer/BioNTech contra a variante delta cai num prazo inferior ao do imunizante da AstraZeneca. Argumento embasa decisão dos EUA de aplicar terceira dose na população

Mais eficaz, porém menos duradoura



» VILHENA SOARES

A vacina contra a covid-19 desenvolvida pela empresa Pfizer gera maior proteção contra a variante delta, porém sua eficácia diminui mais rapidamente. Estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Oxford também mostrou que o imunizante da AstraZeneca apresenta igualmente queda de eficácia com o passar do tempo, mas seu déficit é mais gradual. Apesar disso, os cientistas garantem que as duas substâncias mantêm a eficiência contra o novo coronavírus.

As descobertas vão ao encontro de informações divulgadas, na véspera, por especialistas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDCs), que apontaram perda de efetividade nos imunizantes da Pfizer e da Moderna, ambos feitos à base de mRNA — o país aplica ainda o fármaco da Janssen, em dose única. A ideia de aplicação extra antes que se complete um ano da segunda dose não agrada a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisa britânica foi feita entre dezembro de 2020 e este mês, período em que os especialistas examinaram amostras sanguíneas de quase 700 mil pessoas. O estudo revelou que 30 dias após a aplicação da segunda dose da vacina da Pfizer, os indivíduos imunizados estavam 90% mais protegidos contra a variante delta do que uma pessoa não vacinada. O percentual caiu para 85% após dois meses, e 78%, três meses depois.

Já as pessoas que receberam as duas doses da AstraZeneca estavam 67% protegidas no mês seguinte. Após dois meses, a eficácia caiu para 65% e chegou a 61% no terceiro mês. Após quatro ou cinco meses, o nível de proteção oferecido pelos dois imunizantes é similar, concluiu a pesquisa, que ainda não foi revisada e nem publicada em revistas especializadas.

Alain Jocard/AFP



Mulher é vacinada num posto móvel em Villetaneuse, subúrbio ao norte de Paris: pesquisa acompanhou cerca de 700 mil pessoas

Retrocesso

Comunicado divulgado pelo pesquisador Koen Pouwels, principal autor do estudo, assinala que os dados vistos “representam um retrocesso” da eficácia da vacina da Pfizer, enquanto que, para o imunizante da AstraZeneca, “as diferenças (entre um mês e outro) são mínimas, ou seja, pode não existir nenhuma mudança na proteção”.

Os especialistas destacaram que, apesar da leve queda do nível de proteção, a eficácia global dos dois imunizantes continua sendo “muito elevada”. “Ambas as vacinas, em duas doses, ainda estão indo muito bem contra a nova cepa delta (...) Você começa com um nível muito, muito alto, mas tem um longo caminho a percorrer, então, essa redução é algo esperado”, opinou, em nota, a professora Sarah Walker, coautora do estudo.

A Pfizer já havia comunicado que a eficácia de sua vacina cai com o tempo. No mês passado, a empresa AstraZeneca informou que ainda estava investigando quanto tempo duraria a proteção de sua vacina e avaliava, também, a

necessidade de uma dose de reforço para manter a imunidade.

O estudo evidenciou ainda que pessoas infectadas após receberem duas doses da vacina Pfizer ou AstraZeneca tendem a ter uma carga viral semelhante à dos indivíduos não imunizados que contraíram a covid — isso significa que eles ainda transmitem a doença apesar de protegidos. “O que merece mais destaque é o fato de que a imunidade coletiva pode se tornar mais desafiadora por causa disso”, ressaltou Pouwels. “As vacinas são, provavelmente, melhores na prevenção de doenças graves e um pouco menos (eficazes) na prevenção da transmissão”, complementou.

Outra constatação dos pesquisadores é que o tempo entre a administração das duas doses não afeta a eficácia na prevenção de novas infecções. Além disso, confirmou-se que as pessoas mais jovens têm uma resposta imune maior que as mais velhas, o que já era esperado pelos especialistas.

Diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Renato Kfoury destacou que as conclusões ajudam a de-

terminar a melhor forma de gerenciar o uso dos imunizantes. “Essas avaliações precisam ser feitas periodicamente no uso de medicamentos, como as vacinas, principalmente, no caso desses fármacos contra covid-19, pois como combatem uma enfermidade totalmente nova, é difícil prever o nível da sua proteção e a duração dessa eficácia. Essa é, infelizmente, uma limitação que temos”, opinou, ressaltando que, até o momento, o desempenho é muito positivo.

Preocupação mundial

O estudo britânico coincide com a decisão de alguns países de aplicar uma terceira dose da vacina contra a covid-19, ainda que em situações específicas. Israel começou a administrar o reforço do imunizante da Pfizer no mês passado. De acordo com as autoridades responsáveis, a medida era necessária para enfrentar um aumento nas infecções desencadeadas pela propagação da variante delta.

Nos Estados Unidos, o reforço começa na semana de 20 de setembro. “Os dados disponíveis mostram claramente que a

Biden na fila do reforço

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse, ontem, que ele e a mulher, Jill, receberão uma vacina reforço contra o coronavírus, em setembro, quando estiver disponível para todos os americanos adultos. “Já é hora”, afirmou o democrata, assinalando que ele e a primeira-dama receberam a primeira dose no início do ano. Levando em consideração estudos que mostram que a eficácia da imunização diminui “com o tempo” e diante da ameaça da variante delta, o governo Biden anunciou que todas as pessoas vacinadas contra o coronavírus com fármacos da Pfizer e Moderna nos Estados Unidos poderão receber uma injeção extra, oito meses depois. A campanha terá início no fim do próximo mês.

proteção contra a infecção por Sars-CoV-2 começa a declinar com o tempo”, justificaram, em nota, Rochelle Walensky, diretora dos CDCs, e Anthony Fauci, assessor da Casa Branca sobre a pandemia. “Preocupamo-nos que essa tendência de declínio continue nos próximos meses, o que poderia levar a uma diminuição da proteção contra casos graves de doença, hospitalizações e mortes”, disse o diretor médico da saúde pública dos EUA, Vivek Murthy.

Numa análise do cenário global, Renato Kfoury estimou que a aplicação de uma terceira dose dos imunizantes contra a covid-19, até agora, parece necessária apenas para grupos mais vulneráveis, como idosos e pessoas com sistemas imunes debilitados. “As pesquisas nos mostram que existe uma perda de imunidade provocada pela vacina em indivíduos acima de 70 anos, além de outras pessoas com um sistema de defesa mais debilitado, como transplantados. Essa terceira dose é algo que deve ser adotada para esses grupos e para evitar, principalmente, os casos graves, que podem ser mais agressivos nessas pessoas”, assinalou o diretor da SBIIm.

MUNDO ANIMAL

Filhotes de morcegos balbuciam como bebês

Filhotes de morcegos aprendem a se comunicar de forma semelhante aos humanos, segundo estudo conduzido por uma equipe de biólogos alemães. Os cientistas observaram que, para conseguir repetir os sons emitidos pelos seus pais, os pequenos animais balbuciam de forma repetitiva durante a infância, numa atividade similar a dos bebês quando começam a falar suas primeiras palavras.

Os autores do estudo, apresentado na última edição da revista especializada *Science*, explicam que pesquisas comparativas sobre o aprendizado da comunicação são difíceis de serem feitas no reino animal. Isso porque poucos bichos tem um sistema vocal semelhante ao homem, com exceção de alguns pássaros que conseguem imitar vozes. “Embora a pesquisa com determinadas aves tenha nos fornecido importantes insights sobre o desenvolvimento da fala em crianças, é difícil realizar análises mais profundas sobre esse tema, já que as duas espécies apresentam diferenças cerebrais anatômicas — pássaros têm uma siringe, nós temos uma laringe”, destaca um trecho do artigo.



Essa investigação foi algo único, porque nos permitiu observar e registrar um comportamento complexo em um ambiente totalmente natural e imperturbado”

Ahana Fernandez, bióloga do Museum für Naturkunde, em Berlim

Para ultrapassar essas barreiras, a equipe de especialistas decidiu avaliar o desenvolvimento da comunicação em um mamífero, o morcego *Saccopteryx bilineata*. “Filhotes dessa extraordinária espécie dedicam toda a sua infância ao aprendizado de sons que repetirão em sua vida adulta”, justificaram os cientistas.

Monitoramento

O grupo de pesquisa estudou o comportamento de 20 filhotes em seu habitat, no Panamá e na Costa Rica. Foram feitas centenas de grava-

ções acústicas e também vídeos dos mamíferos, desde o nascimento até o desmame, sem interferência em suas rotinas. “Essa investigação foi algo único, porque nos permitiu observar e registrar um comportamento complexo em um ambiente totalmente natural e imperturbado”, explicou Ahana Fernandez, uma das autoras do estudo e bióloga do Museum für Naturkunde, em Berlim.

Durante as análises, os pesquisadores observaram que os filhotes *Saccopteryx bilineata* passam, em média, sete semanas balbucando diariamente, com longas sequências vocais semelhantes aos barulhos emitidos pelos morcegos adultos. “O balbucio dos filhotes é audível a uma distância considerável do poleiro e dura até 43 minutos. Vimos que é por meio dessa repetição que os filhotes aprendem o repertório de sons que serão propagados por eles durante toda a sua vida adulta”, detalhou a pesquisadora Martina Nagy, coautora do estudo.

Os investigadores também constataram que o balbucio dos filhotes apresenta características semelhantes aos sons emitidos por bebês humanos. “Por exemplo, o filhote de morce-

Michael Stifter/Divulgação



Exemplar da espécie *Saccopteryx bilineata*, estudada pela equipe alemã

go repete uma sílaba três vezes, como o ‘dadada’ de crianças”, detalhou Nagy. “É fascinante ver semelhanças entre esses dois mamíferos durante a aprendizagem vocal”, acrescentou.

A equipe pretende dar continuidade ao trabalho por acreditar que o es-

tudo pode ajudar a decifrar mais segredos relacionados ao desenvolvimento da linguagem humana. “Trabalhar com o aprendizado vocal entre espécies nos dará peças novas do nosso quebra-cabeça evolutivo”, ressaltaram os autores no estudo.

Lacen identificou mais 38 casos da variante, e o total chegou a 125. A maioria dos casos está entre pessoas de 20 a 29 anos. Capital federal soma quatro mortes pela doença. Adolescentes de 17 anos começam a ser imunizados na terça-feira

Delta avança, e DF acelera vacinação

» SAMARA SCHWINGEL

Com o resultado do mais recente sequenciamento genético feito pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF), a capital do país identificou mais 38 casos de infecção pela variante Delta da covid-19. A análise foi feita com 126 amostras. Com a atualização, a capital federal tem 125 casos confirmados da nova cepa. De acordo com especialistas, os dados mostram que a Delta pode ser responsável por cerca de 30% dos novos casos de covid e tem rápido potencial de disseminação. Enquanto a variante avança, a campanha de vacinação contra a covid-19 é ampliada. Na próxima terça-feira, começa a imunização de adolescentes de 17 anos sem comorbidades. O DF segue em segundo lugar no ranking nacional de vacinação, considerando a porcentagem de pessoas vacinadas com uma dose — 62,91% da população total, ficando atrás apenas de São Paulo, que tem 69,62% da população vacinada com a D1.

As informações foram divulgadas em coletiva, ontem, no Palácio do Buriti. “Desses 125 casos confirmados para Delta, são 75 mulheres e 50 homens. Nós temos 30 casos com idades de 20 a 29 anos, 26 pacientes com 40 a 49 anos e 26 entre pessoas com 50 a 59 anos, sendo essas as faixas etárias com maiores índices de infecções”, destacou o secretário de Saúde, Osnei Okumoto. Ele detalhou que, do total de casos, 31 pacientes estavam imunizados, 25 tomaram uma dose das vacinas e 59 não iniciaram o ciclo vacinal. Os demais casos estão em investigação ou são de pessoas com idade abaixo da apta para a vacinação. Em relação aos óbitos, quatro pessoas morreram por causa da Delta no DF. Outras quatro que estavam infectadas pela cepa também morreram, porém, a causa foi outras doenças prévias.

Na avaliação de Breno Adaíd, pesquisador do Centro Universitário Iesb e doutor em administração e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB) em ciência do comportamento, as projeções mostram que a Delta pode se tornar dominante em pouco tempo no DF. Caso se considere que o quadro divulgado pelo secretário de Saúde retrate a situação real da pandemia, a Delta seria responsável por cerca de 30% dos novos casos (veja

Pedro Ventura/Agência Brasília



Secretários Osnei Okumoto (Saúde) e Gustavo Rocha (Casa Civil) anunciaram, ontem, a ampliação da vacinação para jovens de 17 anos

» Palavra de especialista

Subnotificação da variante

“Em relação ao sequenciamento genético da variante Delta, não só o DF como o Brasil inteiro mostra somente a ponta do iceberg. Porque sequenciamos muito pouco. Muito aquém do que seria necessário para a gente saber como está o real cenário da pandemia e a circulação de variantes ou monitorar o surgimento de novas cepas. Certamente

temos mais casos da Delta do que o identificado até agora.

Os jovens são maioria entre os infectados porque, primeiro, demos muito para avançar na vacinação. Então, eles se tornam os pacientes que mais evoluem para casos graves agora. Somando isso às flexibilizações de ambientes maioritariamente frequentados por jovens e ao fato da Delta ter alta transmissibilidade, teremos muitos jovens acometidos pela doença.”

Ana Helena Germoglio, infectologista



Palavra de especialista). “O que se pode observar é uma progressão grande da variante Delta na população, seguindo o mesmo exemplo de outros países onde ela se tornou prevalente na população, acarretando um aumento agressivo no número de novos casos. Esse cenário tende a ser o mais provável, uma vez que já existe transmissão comunitária e estamos seguindo uma progressão

da proporção dos casos semelhantes a esses países”, disse.

Ampliação

Durante a coletiva, o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, anunciou que, na próxima terça-feira, os adolescentes de 17 anos sem comorbidades serão incluídos na campanha de vacinação contra a covid-19. Ele explicou que, devido ao número de doses a ser recebido pelo DF no fim de semana, não será possível ampliar a campanha para os menores de 17 anos. Segundo Rocha, o DF espera

receber 46.968 doses destinadas para a primeira aplicação no fim de semana e vai utilizá-las para vacinar esse público — estimado em 48 mil pessoas. Na remessa, também virão 18,9 mil vacinas para a segunda dose.

Além disso, o gestor confirmou que cerca de 6 mil doses, que sobram do atendimento aos adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades, serão remanejadas para atender o novo público-alvo. “Das 15 mil vagas abertas para agendamento dos adolescentes com comorbidades, apenas 9 mil cadastraram e 7 mil agendaram. Vamos redirecionar essas doses para outras faixas etárias”, disse Rocha. Ele lembrou que os menores de 18 anos só podem ser vacinados com a Pfizer/BioNTech, uma vez que o imunizante é o único aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser aplicado nesse público.

Enquanto o dia da vacinação não chega, os adolescentes sem comorbidades podem ser contemplados pelas doses remanescentes, conhecidas como “xepa”. A ansiedade em se vacinar levou, ontem, muitos pais e jovens à frente das unidades básicas de saúde (UBSs) em busca das sobras. Na UBS 1 do Cruzeiro, a fila chegou a dar a volta em um prédio ao lado da unidade. Por volta das 17h, as mais de 100 pessoas que aguardavam fo-

» O que é a xepa?

A xepa é o nome popular dado às doses que sobram nos frascos de vacina ao fim do expediente dos postos de vacinação. Um frasco da vacina da Pfizer, utilizada na vacinação dos adolescentes, é composto por seis doses. Se, ao fim do atendimento no local, um frasco já aberto sobrar, ele pode ser aplicado no público de 12 a 17 anos sem comorbidades. Porém, a xepa no DF segue uma ordem de prioridade. Primeiro, serão atendidos os adolescentes com comorbidades que estejam no local e que apresentem um laudo médico. Depois, a ordem seguirá o critério decrescente de idade.

ram informadas de que só havia quatro doses sobrando. Kareem Solino, 17 anos, saiu de Águas Claras com o pai, Cláudio Solino, e foi até o local. Porém, não conseguiu ser vacinado. “Vamos continuar tentando a xepa, mesmo com a certeza de que serei contemplada oficialmente na próxima semana”, relatou a estudante.

A recomendação do GDF, porém, é contrária. “O ideal é que as pessoas esperem o momento em que serão oficialmente incluídas na campanha. Não costuma sobrar muita xepa e eles (adolescentes) só foram incluídos agora para

62,9%

da população total do DF está vacinada com a primeira dose da vacina contra a covid-19. A capital federal está em segundo lugar no ranking nacional de vacinação.

MAIS DE 19 mil

pessoas foram vacinadas, ontem, com a primeira dose do imunizante.

MAIS DE 13 mil

pessoas tomaram, ontem, a dose de reforço da vacina.

que não haja desperdício”, explicou Rocha durante a coletiva. Até o momento, o DF vacinou 1,9 milhão de pessoas com a primeira dose, 671.147 com a segunda e 55.655 com dose única. Ontem, foram 19.051 primeiras aplicações, 13,8 mil do reforço e 287 de vacinas de uma dose.

Novos casos

Entre quarta-feira e ontem, a capital federal registrou 503 novos casos e 15 mortes pela covid-19. No total, 461.925 infecções e 9.878 óbitos foram confirmados desde o início da pandemia. A taxa de transmissão do vírus está em 0,96. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 639, valor 1% menor que o registrado há 14 dias. A mediana de mortes está em 13,86, número 7,7% menor quando comparado com o mesmo período. A variação dos índices apresenta estabilidade.

Ontem, a taxa de ocupação dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) da rede pública estava em 65,22%. Dos 197 leitos, 105 estavam com pacientes, 56 vagos e 36 bloqueados. Na rede privada, a ocupação era de 79,44%, sendo que das 233 UTIs, 144 estavam ocupadas e 89 bloqueadas. Na fila de espera por uma UTI havia seis pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.

Ameaça para cardiopatas

» ANA ISABEL MANSUR

Pessoas com doenças cardiovasculares têm mais chances de morrer em decorrência da covid-19, apesar de a doença se caracterizar pela manifestação pulmonar. O alerta é do cardiologista Wladimir de Freitas, que abordou o tema ontem, no programa *CB.Saúde* — parceria do *Correio* com a TV Brasília. “Dez por cento de todas as mortes ocorreram em pessoas com doenças cardiovasculares prévias, enquanto 6,3% eram pacientes

com pneumopatia. A doença do Sars-CoV-2, que é um vírus, entra pelo pulmão, se manifesta pelo pulmão, mas a mortalidade dela se dá mais entre cardiopatas”, destacou o médico, em entrevista à jornalista Sibebe Negromonte.

A explicação, segundo o cardiologista, dá-se em três níveis: molecular, clínico e epidemiológico. “O vírus entra no organismo pelo pulmão, mas chega às células por meio de uma enzima importante, do ponto de vista cardíaco. E essa molécula está bem distribuída na

superfície interna dos vasos. A doença (covid-19) ataca tantos órgãos ao mesmo tempo por causa dessa característica biológica do vírus. Ele se liga a uma molécula com distribuição por todo o organismo”, explicou.

Questionado sobre as dificuldades que a covid-19 pode causar a quem nunca apresentou problemas cardiovasculares, Wladimir afirmou que o nível de complicações é menor, mas o vírus é capaz de ativar mecanismos do sistema imunológico, e isso gera efeitos em

outros órgãos. Em relação ao uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra a covid-19, o cardiologista frisou que os estudos indicam aumento dos riscos de problemas cardiovasculares entre quem optou por esses remédios. “Principalmente em relação à hidroxicloroquina. Quem usou teve 15% de chance a mais de morte cardíaca do que quem não usou”, destacou o especialista.

Colaborou Danielle Souza (estagiária sob supervisão de Adson Boaventura)

Ed Alves/CB/D.A Press



Médico Wladimir de Freitas abordou o tema no programa *CB.Saúde*



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Palácio Capanema

Na passagem do Dia do Patrimônio Cultural, em 17 de agosto, e do centenário do modernismo, neste 2022, somos assolados por uma notícia absurda: o Palácio Capanema, antiga sede do Ministério da Educação e da Saúde, no Rio de Janeiro, figura em uma lista de imóveis a serem vendidos pelo governo federal. A consciência modernista de 1922

despertada na poesia, na ficção e nas artes plásticas se desdobraria na arquitetura na década de 1940. O Palácio Capanema é o edifício-símbolo da fundação do modernismo brasileiro na arquitetura. Com suas inovações e audácias, alinhou o Brasil nas experimentações que se faziam em plano internacional.

Há uma rede de conexões essenciais para o Brasil. Se o Palácio Capanema é o edifício-símbolo do modernismo, a Pampulha é o monumento-símbolo do modernismo e Brasília é o modernismo transformado em cidade.

A versão da venda causa espanto, pois trata-se de um prédio tombado

pelo Iphan. Só o edifício é uma preciosidade arquitetônica, construída com a participação de Lucio Costa, Burle Marx, Portinari e Oscar Niemeyer, sob a supervisão de Le Corbusier.

Lucio pediu autorização ao presidente Getúlio Vargas e trouxe Le Corbusier, expoente da arquitetura modernista, para desenhar o projeto do Ministério da Educação e da Saúde. Corbusier só passou 30 dias no Rio, mas isso foi suficiente para marcar os modernistas brasileiros.

O prédio é considerado pelo Ministério da Economia como um edifício desocupado no centro do Rio de Janeiro. Mas essa versão não é verdadeira. O edifício

tem 16 andares e está em processo de reformas desde 2011.

Pela dimensão e complexidade, a obra é demorada, sofre com a carência de recursos e depende de verbas conquistadas ano a ano. Por isso, evoluiu ao sabor dos caprichos da política cultural de sucessivos governos, explicou em artigo para O Globo, Jurema Machado, ex-presidente do Iphan.

Segundo nota do Ministério da Economia, desde junho de 2020, a partir da publicação da Lei 14.011/2020, todos os imóveis públicos federais podem receber uma proposta de aquisição de imóveis por qualquer cidadão

interessado na compra. Inclusive os imóveis tombados.

Deve ser uma daquelas boiadas que passaram incólumes em meio à tragédia da pandemia. O ministro Paulo Guedes é um fundamentalista do privatismo. Acha que todos os problemas são resolvidos com a venda dos imóveis.

É um ato de vandalismo cultural inaceitável, em plena celebração do centenário do modernismo. As excelências da Câmara e do Senado deveriam convocar o ministro Paulo Guedes para esclarecimento em sessão pública. Não se pode vender os símbolos do Brasil com tamanha irresponsabilidade.

INVESTIGAÇÃO / Policiais civis apuram se há corpos enterrados há quatro anos, em uma casa na Estrutural. Local funcionava como ponto de tráfico. Uma denúncia levou os agentes à residência, onde, supostamente, um casal havia sido sepultado

Buscas por ossadas continuam hoje

>> DARCIANNE DIOGO
>> RAFAELA MARTINS

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) retoma, hoje, as buscas por uma suposta ossada que estaria enterrada na cozinha de uma casa, na Quadra 2 da Estrutural. Ontem, detentos do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) fizeram escavações no local por mais de sete horas, mas o serviço foi interrompido após a Defesa Civil alertar sobre riscos de desabamento da estrutura.

A operação, que contou com o apoio do Corpo de Bombeiros, da perícia da PCDF e dos engenheiros da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), começou após investigadores da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) receberem uma denúncia informando que um casal havia sido assassinado e enterrado no lote, há cerca de quatro anos. Investigações preliminares apontam que os corpos teriam sido ocultados no antigo quintal da residência — onde, hoje, é a cozinha —, local que funcionava como ponto de tráfico de drogas.

“Há alguns dias, uma pessoa nos procurou contando a história de um suposto corpo enterrado em um lote. Logicamente, imaginamos se tratar de um crime violento e ocultação de cadáver. Identificamos o endereço e conversamos com a família que reside na casa”, detalhou a delegada-chefe da 8ª DP, Jane Klébia.

Uma jovem, que mora na residência, contou ao *Correio* que a família comprou o lote há quatro anos, mas que a história de supostos corpos enterrados já circulava pela cidade. “Aqui, sempre vimos muitas assombrações. Eu mesma vejo vultos, escuto vozes. Desde

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Detentos do Centro de Progressão Penitenciária escavaram por mais de sete horas, ontem. Defesa Civil avaliou que estrutura da casa pode ceder. Corpos estariam na cozinha

quando nos mudamos, é tudo muito estranho”, revelou a mulher, sob condição de anonimato.

A época, uma das testemunhas relatou aos policiais que homens passaram a madrugada cavando um buraco e, depois, foram vistos colocando cimento. Dias depois, moradores contaram ter sentido um forte odor vindo no local, mas,

naquele momento, as investigações não avançaram.

Com a apuração preliminar, a PCDF trabalha com duas possíveis vítimas desaparecidas na época: um homem e uma mulher. Caso as supostas ossadas sejam encontradas, a polícia trabalhará para chegar à autoria e identificar as vítimas por meio de exame de DNA.

Escavação

O trabalho de escavação durou mais de sete horas. Os relatos são de que as ossadas estariam na cozinha. Até ontem, nada foi encontrado. No fim da tarde, a equipe da Defesa Civil esteve na casa para avaliar a estrutura e se havia o risco de a

residência desabar.

O pedreiro que construiu a casa esteve no local e lembrou de ter visto um pedaço de laje abaixo do piso, mas que, na época, não se atentou se ali poderia sinalizar algum problema. “O pedreiro fez a casa em cima de uma viga. Só se pode escavar 50 centímetros da parede. Se mexer em

algum ponto errado, corre o risco de ter dano estrutural e desabar. Então, a Defesa Civil achou por bem interromper. Mas, amanhã (hoje), retornaremos e faremos, com cautela, a escavação no local que se pode mexer. Até então, não há comprometimento da estrutura”, explicou o delegado adjunto da 8ª DP, Luiz Gustavo.

TRÂNSITO

Moto mata mulher no Eixão Norte

>> ADRIANA BERNARDES
>> EDIS HENRIQUE PERES

No Distrito Federal, 26% dos mortos no trânsito entre janeiro e julho deste ano eram pedestres, o que representa 21 pessoas. Os dados são do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e, ontem, tiveram um acréscimo. Aos 67 anos, Maria José Pereira teve a vida roubada ao ser atropelada por um motociclista enquanto atravessava o Eixão Norte por volta das 13h. O responsável, um homem identificado como Leandro, 33, foi levado ao Hospital de Base pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), com fratura no braço esquerdo e escoriações nas pernas.

A principal rodovia que corta Brasília ficou completamente interditada por cerca de 2h, na altura da 215 Norte, para que os peri-

tos da Polícia Civil recolhessem vestígios para esclarecer as causas do atropelamento. O corpo de Maria ficou coberto por um lençol branco, até 15h20, quando os profissionais do Instituto de Medicina Legal (IML) chegaram ao local.

Pouco depois, um homem e uma mulher ajudaram um caminhão guincho a recolher a moto que bateu em Maria José. A reportagem tentou contato, mas eles preferiram não falar e negaram conhecer a vítima ou o condutor do veículo. A moto está em nome de um morador de Planaltina, que não é a mesma pessoa que pilotava no momento do acidente.

Vulnerabilidade

Maria José foi atropelada a cerca de 200 metros de uma passagem subterrânea. A equipe do *Correio* fez a travessia, no entan-

Ed Alves/CB/D.A Press



De janeiro a julho, 21 pedestres morreram em acidentes de trânsito no DF

to, encontrou diversos buracos, trechos quebrados e caixas de esgoto sem a vedação adequada. “A gente fica sem saber o que fazer, se passa por cima, ou se arrisca a andar por baixo. Eu sempre opto pela passagem (subterrânea), mas é perigoso. Há dois anos, fui assaltada. Machucaram meu rosto, levaram meu celular, o dinheiro que estava comigo e meu óculos de grau”, relata Josefa Coelho dos Santos, 61, moradora de Planaltina de Goiás e doméstica há 12 anos de uma família das quadras próximas do local do acidente.

A reportagem também con-

versou com outros pedestres, que preferiram não se identificar. Para eles, o perigo está na falta de iluminação e segurança do trecho. “Antigamente tinha um guarda que ficava monitorando, mas hoje em dia, não temos segurança nenhuma”, relata uma das usuárias. Depois de interditada para a perícia, a via do Eixão foi liberada às 15h32. No intervalo de 30 minutos, o *Correio* flagrou nove pessoas atravessando trechos próximos ao que Maria José foi atropelada. Dos flagrados, três eram homens e seis eram mulheres. A reportagem tentou conversar com eles, mas não conseguiu.

>> Atingida por ônibus

Uma senhora, de 62 anos, foi atropelada por um ônibus na Rodoviária do Plano Piloto, ontem, por volta das 17h. A vítima, identificada apenas como Solange, foi parar embaixo do veículo. Ela foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Segundo a corporação, a mulher estava consciente e orientada, mas apresentando fratura na perna direita. A idosa foi imobilizada e encaminhada ao Hospital de Base pelo Serviço Móvel de Atendimento (Samu).

>> Carro incendiado

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Um carro pegou fogo no SIA, e o Corpo de Bombeiros agiu para conter as chamas. O incêndio aconteceu próximo à Anvisa, no Trecho 5, antes da linha férrea, por volta das 18h10. De acordo com a equipe de socorro, o fogo foi contido rapidamente. O motorista do veículo, um Fiat Marea, era o único ocupante e não se feriu. O rapaz, identificado como Felipe, de 26 anos, dispensou a perícia. Duas faixas da via foram interditadas. Não se sabe a origem do fogo.

EIXO CAPITAL



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Chance para jovens negros

Parceria do Ministério Público do DF e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) oferece qualificação profissional para jovens negros. O curso Igualando Oportunidades é destinado a universitários pertencentes a grupos histórica e socialmente excluídos. Gratuitas e on-line, às aulas serão ministrado de 20 a 24 de setembro, das 19h às 22h. Inscrição: envie um e-mail para @atendimentoespacomultiplicidade.com.br informando o nome completo, endereço, e-mail e celular.

Goleada

As declarações do ministro da Educação, Milton Ribeiro, de que crianças com deficiência atrapalhavam o aprendizado dos outros alunos continuam a repercutir. O senador Romário (PL-RJ), pai de uma adolescente com Down, chamou Ribeiro de “completo idiota”. O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) também se manifestou. “Inclusão é defender e respeitar aquilo que torna cada pessoa única. Eu me junto ao @RomarioOnze e repudio qualquer discurso preconceituoso que ataque aqueles que mais nos sensibilizam e nos humanizam no exercício da atividade parlamentar. Eu defendo a inclusão na educação!”, escreveu.



Arquivo Pessoal

Disse tudo

Ivy Faria (foto), filha de Romário, também deixou o seu recado. A jovem de 16 anos foi direto ao ponto. “Eu tenho síndrome de Down, sou uma pessoa com deficiência e sou estudante. Eu estudo para ter um futuro e ajudar o meu país. Eu não atrapalho ninguém... A deficiência não nos torna incapaz de nada, basta que tenhamos oportunidade”.

Sala de aula

Segundo a Secretaria de Educação, 16 mil estudantes com algum tipo de deficiência frequentam a rede pública de ensino. Na avaliação da pasta, todas as unidades de educação básica e as instituições parceiras são “inclusivas”.

Daniel Cardozo/Divulgação



Leila dá adeus a ex-padrinhos

A filiação da senadora Leila Barros ao Cidadania foi prestigiada por Roberto Freire, presidente nacional da sigla, o antigo “Partidão” de Luís Carlos Prestes, e por parlamentares da legenda. Durante o discurso, a nova integrante do Cidadania não deixou de mencionar o passado. Apesar das rusgas com a antiga sigla — que a acusou de infidelidade partidária — agradeceu ao PSB e ao “governo Rollemberg” por permitir seu trabalho na Secretaria de Esportes. Mas não citou pessoalmente o ex-governador, responsável direto pela candidatura da senadora em 2018.

Trocando em miúdos

Em meio a mágoas, feridas e sensibilidades, a despedida de Leila lembra os versos de Chico Buarque: Eu bato o portão sem fazer alarde/ Eu levo a carteira de identidade/ Uma saideira, muita saudade/ E a leve impressão de que já vou tarde.

Unidos em 2022

A presença dos três senadores por Brasília na filiação de Leila sinaliza o entendimento entre eles para 2022. Izalci, Leila e Reguffe têm projetos próprios para a eleição, mas é cada vez mais provável uma aliança no segundo turno. A união de forças também pode turbinar a candidatura da deputada Paula Belmonte.

Sohinho de Brasília

Neste sábado, a cultura brasiliense ficará ainda mais forte. Consagrados fotógrafos da cidade vão participar da Feira do Plano, que vai celebrar a inauguração do Sohinho W2, espaço na 504 Sul (entrada pela W2) dedicado à fotografia e à música. Dentro do espaço, estará o Plano Imaginário, escritório de fotografia de Zuleika de Souza e de Cláudio Versiani. O Sohinho é uma galeria com três salas e uma laje/terraço e tem esse nome em afetuosa homenagem ao SoHo, bairro de intensa vida cultural de Nova York. No Sohinho candango haverá, também, um sebo de discos de vinil, de Pedro Sassi, e a Quitanda Estúdio Galeria.

Anote

A Feira do Plano estará montada das 15h às 20h, na área externa da 504 Sul, bloco C, ao lado da W2. Participam da exposição de fotos, entre outros, André Dusek, Nick Elmoor, José Maria Palmieri, Kazuo Okubo, Leopoldo Silva, Eugênio Novaes, Zuleika de Souza e Cláudio Versiani.

Reencontros de agosto

A ideia, explica Zuleika de Souza, é buscar “a reapropriação da W3 Sul com arte, cultura e encontro de amigos na cidade-parque”. Ou, dito de outra forma: leve sua canga, sua cadeirinha, máscara e álcool gel e aproveite um agosto de reencontro de amigos e de reocupação da avenida mais importante de Brasília.

Palco nobre

Enquanto a Concha Acústica retoma as atividades, um ícone da cultura brasiliense luta para voltar em grande estilo. O GDF recalculou os projetos de reforma do Teatro Nacional para enviar à Caixa Econômica Federal, que financiará a restauração do palco mais nobre da capital. Houve a necessidade de fazer reajuste de preços porque o material de construção subiu muito e o Iphan apresentou algumas observações. Os secretários de Cultura, Bartolomeu Rodrigues Bartô e Fernando Leite, da Novacap, estão trabalhando juntos para acelerar a obra que deve sair nos próximos meses.

Tesouro cultural

Um dos mais belos conjuntos arquitetônicos criados por Oscar Niemeyer em Brasília, o Teatro Nacional está fechado desde 2014. Símbolo da cultura e da arte da capital, reúne obras de Alfredo Ceschiatti, Mariane Perreti, Athos Bulcão e jardins de Burle Marx.

Justiça Digital

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios mergulhou fundo na era do teletrabalho. De 28 de dezembro de 2020 a 15 de agosto deste ano, os magistrados proferiram quase 1,5 milhão de atos judiciais, entre sentenças, acórdãos, decisões e despachos. Desde o início da pandemia, o TJDF tem investido em soluções para aprimorar o atendimento remoto, como salas de videoconferência e Justiça de Trânsito on-line.

Viva a ciência

O Senado aprovou o Projeto de Lei 1208/21, que permite deduções no Imposto de Renda a empresas que contribuírem com doações para combater os efeitos no novo coronavírus. A iniciativa recebeu o nome de Programa Prioritário Pró-Pesquisa Covid-19. “É importante incentivar a participação do setor privado, como colaborador em momentos de crise”, disse o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), no plenário da Casa. A proposta, modificada no Senado, volta para a Câmara dos Deputados.

Tempo quente

As suspeitas que recaem sobre o Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (Iges-DF), alvo de operação do Ministério Público do Distrito Federal que apura indícios de superfaturamento na contratação de leitos de UTI, elevaram a temperatura política. A senadora Leila Barros lembrou ser a segunda vez que uma operação policial vai ao encaço do ex-secretário de Saúde Francisco Araújo. O deputado distrital Leandro Grass (Rede) cobra providências da Câmara Legislativa. “Existe um pedido de CPI com 9 assinaturas. Já temos o mínimo para ser instaurada”, escreveu em uma rede social.

Colaboração

Em nota, divulgada após a operação Ethon, realizada na quarta-feira, o Iges-DF informou que colabora com as autoridades policiais. E que as investigações dizem respeito a serviços prestados por empresas terceirizadas, por meio de contratos fechados pela gestão anterior do instituto.



Arthur Menssal/Esq. (DF) A Press

Pronto, falei

A professora Fátima de Souza (foto), ex-candidata do Psol ao GDF, está convencida de que as denúncias de superfaturamento em contratos do Iges-DF são resultado da desestatização: “Pressões privatistas na saúde durante o governo Rollemberg, desabrocham no governo Ibaneis. Quem semeia privatização colhe corrupção!”, atacou.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

JUSTIÇA / Em decisão divulgada ontem, desembargadores entenderam que advogado Roberto Caldas não cometeu os crimes pelos quais foi acusado pela ex-mulher Michella Marys. Defesa da psicoterapeuta vai recorrer aos tribunais superiores para reverter veredito

Segunda instância absolve jurista

» DARCIANNE DIOGO

Acusado de cometer violência doméstica, ameaça e tentativa de constrangimento ilegal, o jurista Roberto Caldas, ex-juiz da Corte Interamericana, foi absolvido de todas as denúncias apresentadas contra ele pela ex-mulher Michella Marys. A decisão, divulgada ontem, foi da 1ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A defesa da psicoterapeuta afirmou que vai recorrer aos tribunais superiores, na tentativa de reverter o entendimento dos desembargadores.

A defesa do jurista afirmou que a decisão põe fim à “angústia” de Roberto Caldas, após “três anos de sofrimento”. “De maneira que sua honra está restaurada, e a dignidade da Justiça está reconhecida no caso presente”, afirmou o advogado Cleber Lopes. Desde 2018, Roberto respondeu a processos por 14 acusações, inclusive por assédio sexual contra as ex-funcionárias da casa Giselle Resio Guimarães e Nalvina Pereira de Souza. Onze delas foram ar-

quivadas. As três restantes envolviam ameaça, vias de fato e tentativa de constrangimento legal.

“A defesa de Roberto Caldas, fiel ao que foi decidido pelo TJDFT nesta tarde, esclarece que o entendimento que prevaleceu no julgamento foi de que não havia prova da existência dos fatos, e não de que não havia prova suficiente para a condenação, que vai ao encontro do indiciamento por denúncia caluniosa em face de quem o acusou, noticiado nessa semana”, acrescentou o advogado do jurista, Cléber Lopes.

Para o advogado de Michella Marys, Pedro Calmon, a absolvição decorreu de “uma tecnicidade”. “O voto do desembargador-relator foi claro, preciso e destacou a enormidade de provas existentes para a manutenção da condenação. Os demais desembargadores, apesar de terem reconhecido autoria e materialidade dos fatos, ou seja, que Roberto Caldas praticou os atos narrados na denúncia, optaram pela dúvida em benefício do réu, entendendo, equivocadamente, que as provas não seriam suficientes para condenar”, pontuou.

Arquivo Pessoal



Desde 2018, Roberto Caldas respondia a processos por 14 acusações

Na primeira instância, Roberto Caldas havia sido condenado. Por considerar que há possibilidade de revisão do entendimento dos desembargadores, o advogado da psicoterapeuta acrescentou que recorrerá. “Devemos respeitar as decisões judiciais, mas não nos cabe o conformismo, mesmo porque a causa será analisada pelos tribunais superiores. A defesa de Michella ingressará, no prazo le-

gal, com os recursos especial e extraordinário, para que o caso seja revisto pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal”, ressaltou.

Indiciada

Na semana passada, a Polícia Civil indiciou a Michella Marys por denúncia caluniosa. Giselle e Nalvina, as duas funcionárias que

trabalhavam na casa da família à época dos acontecimentos, também foram alvos do inquérito. As investigações da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) concluíram que elas teriam noticiado falsamente crimes contra Roberto Caldas, sob pressão da psicoterapeuta.

As supostas agressões relatadas teriam ocorrido em 23 de outubro de 2017. No entanto, as denúncias só foram registradas em abril de 2018. Na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), Michella Marys apresentou áudios com supostas ofensas ditas por Roberto. Porém o material não passou por perícia, pois o celular dela não foi entregue à polícia.

Em 28 de novembro, Nalvina enviou uma mensagem ao ex-patrão para se desculpar. “Eu peço desculpa a você (por) todo mal que eu já te fiz”, escreveu. Em resposta, Roberto disse: “Não se preocupe, Nalvina. É olhar para a frente e procurar acertar no presente e no futuro. Eu estou tranquilo, sofro mais pelo sofrimento dos meus filhos. Espero que isso acabe rapidamente”. Além disso, documentos colhidos pela poli-

cia durante as investigações demonstraram que Giselle “não queria ter acusado o noticiante (Roberto Caldas) e que o fez por pressão de Michella, a fim de enfraquecê-lo em outro processo que corria à época dos fatos”.

Em um despacho obtido pelo Correio referente ao caso, a polícia considerou haver “indícios de prática de crime de denúncia caluniosa, quer pelas gravações apresentadas pelo noticiante, as quais demonstram que Giselle tinha conhecimento de que o crime não havia ocorrido, quer pelos depoimentos prestados pelas testemunhas, as quais apontam que Michella compareceu em suas residências, instigando-as, também, a acusar Caldas e prestar depoimentos que não condiziam com a verdade, oferecendo, inclusive, suporte jurídico para eventual ação de indenização contra Roberto”.

No decorrer das investigações, Michella Marys, Giselle e Nalvina foram intimadas, mas não compareceram para prestar depoimento à polícia. A defesa informou que elas “fariam jus ao direito constitucional ao silêncio”.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

SEM UM FIM SOCIAL O SABER SERÁ
A MAIOR DAS FUTILIDADES

Gilberto Freyre

Presidente da Fecomércio-DF é afastado, e intervenção no Sesc e no Senac deve ser prorrogada

Diante do impasse jurídico e de turbulência na Fecomércio-DF, a instância nacional do sistema, a CNC, deve prorrogar por mais 90 dias a intervenção no Sesc e no Senac locais. Liminar judicial expedida ontem afastou o empresário José Aparecido Freire da presidência da Fecomércio. A decisão foi assinada pela juíza Elysangela De Souza Castro Dickel, do TRT da 10ª região.

Raphael Carmona/Fecomercio-DF



Mensagem de Tadros

Em reunião dos conselhos do Sesc e do Senac, ontem de manhã, Aparecido estava esperançoso em receber a administração das duas entidades, como é de praxe, nos períodos de normalidade. Conseguiu até que o presidente da CNC, José Roberto Tadros, participasse por vídeo e mandasse uma mensagem de “boa sorte”. Tadros disse a ele que “honrasse a grande responsabilidade e missão” que seria delegada. No entanto, ao sair da mesma reunião, na sede da Fecomércio, no SCS, Aparecido foi notificado da decisão judicial que anulava a sua eleição para a presidência, ocorrida em março deste ano. Foi um baque.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 30/11/20



Edson de Castro assume o cargo

A ação contra Aparecido foi proposta por dez delegados sindicais representantes da Fecomércio baseada na inexistência de José Aparecido, conforme já divulgado pela coluna. Quem assumirá interinamente será Edson de Castro, primeiro vice-presidente da Fecomércio e presidente do Sindivarejista-DF. Castro apoiou Aparecido na eleição.

Segredo de Justiça

A decisão judicial destacou os princípios da moralidade e da legalidade. O mérito do processo corre em segredo de Justiça.

Denúncias

A candidatura de Aparecido já tinha sido em março questionada pela CNC. A entidade emitiu um parecer jurídico pedindo a impugnação do empresário por ter pendências judiciais e isso ferir o regimento. Aparecido, na época, se defendeu afirmando com documentos que nunca tinha sido condenado nas denúncias de irregularidades em uma licitação da qual sua empresa havia participado.

Reunião com advogados

Até o fechamento da coluna, Aparecido nem sua assessoria de imprensa tinham retornado as tentativas de contato. Não emitiram posição oficial. Mas a informação era de que ele estava reunido com advogados para derrubar a liminar. A CNC também não comentou oficialmente o caso. Fontes contaram que o presidente da CNC, José Tadros, foi pego de surpresa com a decisão e que a entidade não teve participação no processo de afastamento.

Orçamento milionário

A “gestão compartilhada” do Sesc e do Senac, iniciada em fevereiro, tinha a data de hoje para terminar. A previsão era de que José Aparecido fosse assumir finalmente o controle das duas casas, que são os braços principais da Fecomércio. Elas somam atualmente um orçamento de cerca de R\$ 530 milhões.

Até o julgamento do mérito

Mesmo que José Aparecido consiga derrubar a liminar e reassuma a presidência, sua gestão se fragiliza e fica sujeita a novas decisões de afastamento. O mandato em tese irá até maio do ano que vem. Como o mérito da ação ainda será julgado, a Confederação Nacional do Comércio (CNC), para garantir o mínimo de estabilidade na gestão do Sesc e do Senac, terá de manter a intervenção.

Evento une duas paixões nacionais

A Paul Octavio e a Bali Jeep unem forças, amanhã, em mais uma inovação: o evento DUO Experience, que será realizado das 8h às 17h, no estande da construtora, no Noroeste (CLNW 02/03, Lote B). Nele, será possível conhecer plantas residenciais e apartamentos decorados e testar carros da Jeep. O evento também oferecerá condições especiais de financiamento tanto de imóveis quanto de automóveis, com taxas competitivas oferecidas pelos principais bancos para quem for financiar a casa e o carro.

Telmo Ximenes/Divulgação



Jantar reúne lideranças do setor atacadista

Num prestigiado jantar, no Dunia Hall, a direção do SindiAtacadista celebrou 20 anos da entidade no DF. O presidente Lyzipo Gomide, o presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), Leonardo Severini, e Anderson Nunes, diretor do sindicato, estavam entre os anfitriões da noite. “A capital federal de sede administrativa evoluiu para ser uma cidade de negócios e empreendimentos. Acho que o nosso sindicato simboliza esse desenvolvimento. Temos muito mais espaço para crescer. Brasília está muito bem localizada e conta com excelente infraestrutura.”, destacou Lysipo Gomes.

INFRAESTRUTURA / Setor de Rádio e TV Sul ganhou melhorias que readequaram o paisagismo, a acessibilidade e o sistema viário da região. Total investido foi de R\$ 4,5 milhões. Governador Ibaneis Rocha participou, ontem, da cerimônia de entrega da reforma

SRTVS está de cara nova

» MARIANE RODRIGUES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entregou, ontem, a reforma no Setor de Rádio e TV Sul (SRTVS). O investimento foi de R\$ 4,5 milhões, e as melhorias deram ênfase para privilegiar a acessibilidade de pedestres e pessoas com deficiência. O projeto também readequou o sistema viário e o paisagismo da área.

Ibaneis lembrou que a reforma é uma das várias obras planejadas para o DF. “É uma repaginação total do Setor de Rádio, mas é apenas uma continuação do projeto. Seguiremos o trabalho de re-

vitalização de todo o Setor Comercial Sul, e vou estender as obras, dando qualidade a toda a região”, comentou.

Para a vendedora de seguros Eliete Santos da Frota, 60 anos, a reforma valorizou o local. Ela sempre passa pelo SRTVS e ontem resolveu conhecer e sentar em uma das cinco novas praças. “Tenho certeza que essa revitalização vai trazer mais pessoas para passar um tempo aqui. Também vai melhorar o comércio local”, acredita.

Nas cinco praças, os pisos foram revestidos com placas de vidro prensado, com tons de vermelho, cinza e branco, formando diferen-

tes desenhos. O paisagismo incluiu o plantio de 85 mudas de árvores do Cerrado. Foram construídos quase 11 mil metros² de calçadas em concreto. Esses acessos, mais largos, não têm degraus ou obstáculos, facilitando assim o deslocamento das pessoas com dificuldade de locomoção. Os locais de travessia para pedestres também foram melhorados, com uma plataforma elevada, que nivela o asfalto à calçada.

O número de vagas para carros e motos foi ampliado. O local passou a oferecer 475 vagas. Até então, eram 288 vagas. Os motociclistas também receberam novas vagas e, agora, são 58 locais

» Reabertura da Concha Acústica

Renato Alves/ Agência Brasília



O governador Ibaneis Rocha (MDB) também participou, ontem, da cerimônia de reabertura da Concha Acústica. Dedicado às apresentações artísticas ao ar livre, o local recebeu reforma no valor de R\$ 422 mil. O investimento incluiu a pintura completa e regularização das placas de concreto danificadas que compõem o piso; a revitalização do alambrado; pintura das estruturas; instalação de refletores; substituição de vidros e aplicação de película; roçagem; reparos hidráulicos e elétricos.

exclusivos para as motos. Foram instalados, ainda, 36 paraciclos, estruturas metálicas que permitem apoiar e trancar bicicletas.

Nomeações

O governador Ibaneis Rocha assinou, ontem, decreto para nomear 113 aprovados para as secretarias de Desenvolvimento Social, de Justiça e da Mulher. Do total de alocados, 88

foram para a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), 22 para a Secretaria da Mulher e três para a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus).

Para a secretária da Mulher, Ericka Filippelli, “um exército está sendo montado para o cuidado do público feminino”. “Nunca houve uma Secretaria da Mulher em toda a história do DF. No dia 20 de abril, inauguramos a Casa da Mulher Brasileira em Ceilân-

dia e estamos batalhando para levar esse acolhimento ao Recanto das Emas, São Sebastião e Sobradinho”, ressaltou.

Willian Borges de Lima, 29 anos, foi um dos nomeados para a Sedes, designado para o cargo de cuidador social. “Estou muito feliz, pois é a realização de um sonho. Atuar na assistência social e ser instrumento de mudança na vida de quem mais precisa é incrível”, disse o servidor.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de agosto de 2021

CAMPO DA ESPERANÇA

Antônio Leitão da Silva, 69 anos
Cláudio Francisco Souza Domingos, 59 anos
Darci Constantino, 89 anos
Franz Junio Guimarães, 62 anos
Helena Rodrigues Machado, 65 anos
Idemilson Costa, 81 anos
Ivanise Francisca da Silva, 73 anos
Marinha Gontijo de Lima, 87 anos
Nazareno Sucupira Lima, 87 anos
Neuza Martins, 81 anos
Sebastião de Queiroz, 61 anos
Teresa Cristina Brasil de Carvalho Diehl, 60 anos
Zenaide Maria Ferreira Alves, 68 anos

BRAZLÂNDIA

Gabriel Fernando Alves da Cruz, 18 anos
José Andrade Moura, 67 anos

GAMA

Antônio Rodrigues Barbosa, 79 anos
Mony Oliveira Cardoso, 42 anos
Weslei Honorato da Silva, 33 anos

PLANALTINA

Diego de Sousa Batista, 29 anos
Miguel Guimarães Dias, menos de 1 ano

SOBRADINHO

Elzio Tolentino, 75 anos
Guilhardo Bispo de Jesus, 71 anos
Valdemar Flor da Silva, 87 anos

TAGUATINGA

Antônio Felipe Silveira, 24 anos
Antônio Flores de Melo, 65 anos
Edinilson Ramos de Souza, 37 anos
Fernando Manoel Pilat de Oliveira, 71 anos
Francisco Basílio Gomes, 76 anos
Francisco Galvão da Silveira, 53 anos
Jonas Pires de Carvalho, 55 anos
Lúcia Ferreira da Cruz, 45 anos

Maria Auxiliadora Franca, 80 anos
Maria das Graças Araújo de Freitas, 47 anos
Maria Marieta Costa, 81 anos
Marlene Neves de Araújo, 68 anos
Terezinha Alves de Assis Lopes, 92 anos

JARDIM METROPOLITANO

Américo Tezelli (cremação), 98 anos
Felipe de Sousa Pereira (cremação), 33 anos
Jorge Fernandes da Silva (cremação), 62 anos
Nanci Terezinha Lopes de Bitencourt (cremação), 70 anos
Ruben Sartor Müller da Silva (cremação), menos de 1 ano
Vitor da Silva Costa (cremação), 39 anos

Organizações não governamentais doam subsídios para que detentas da Penitenciária Feminina do Distrito Federal possam confeccionar equipamentos de proteção individual (EPI) para servidores da saúde que atuam no combate à covid-19

Ajuda em tempos difíceis

» CIBELE MOREIRA
» RAFAELA MARTINS

Com o objetivo de contribuir para o combate à pandemia do novo coronavírus, o Movimento Unidos pela Vacina e a organização não governamental Grupo Mulheres do Brasil no Distrito Federal se uniram para doar materiais que serão usados para a confecção de equipamentos de proteção individual (EPIs) para atender os serviços públicos de saúde do DF.

Ao todo, a capital federal recebeu 54,94 kg de tecidos, 4 mil metros de elástico, 200 agulhas de costura e 100 metros de tecido

TNT para a confecção de máscaras e toucas. O material foi recebido pelo secretário de Saúde, Osnei Okumoto, ontem, e será encaminhado à Fundação de Amparo ao Preso (Funap). Dez detentas da Penitenciária Feminina do DF vão trabalhar na produção dos EPIs.

Para o coordenador da Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Saúde, Fernando Erick Damasceno Moreira, além da ação demonstrar a capacidade das entidades não governamentais em mobilizar a sociedade civil para verdadeiras redes de solidariedade, também fortalece a parceria com o poder público, em uma iniciativa de cunho social com impacto direto na prevenção da covid-19. "Este é um momento importante e de valorização do trabalho da Funap, que se preocupa com a reinserção dos custodiados no mercado de trabalho. A instituição estimula as pessoas a se sentirem inseridas e colaborativas", destacou o coordenador.

Em junho deste ano, a Secretaria de Saúde firmou contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), órgão vinculado à Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), para a produção de EPIs na Penitenciária Feminina, onde há uma oficina de costura. A princípio, a parceria tem um período de dois meses de duração e visa à fabricação de toucas, capotes e máscaras de proteção. Toda a

produção será destinada para atender a demanda nos serviços de saúde do Distrito Federal.

A diretora da Funap, Deuselita Martins, afirmou que o objetivo da instituição é qualificar o reeducando, capacitando tanto homens quanto mulheres na produção de EPIs, por meio da costura. "A Secretaria de Saúde é uma grande parceira da Funap, sempre contrata nossos reeducandos e os colocam para trabalhar nos hospitais. Ajudar a população de alguma maneira é uma forma de compensar e pagar pelo que fizeram", avaliou.

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, afirmou durante o evento que a doação vai contribuir no

processo de imunização na capital. "Para que a campanha (de vacinação) dê certo, são utilizados diversos tipos de insumos, inclusive os EPIs para todos os profissionais e voluntários envolvidos na vacinação", afirma o secretário. O secretário aproveitou o evento, que ocorreu na unidade básica de saúde 1, na 612 Sul, para agradecer a união de esforços que tem contribuído para que o processo de vacinação ocorra de forma rápida e eficiente.

Em prol da vacina

O Movimento Unidos pela Vacina e a organização Mulheres do Brasil são organizações que

mapeiam áreas de atuação governamental que possam necessitar de algum tipo de ajuda. Em todo o país, mais de 3 mil pessoas entre empresários, artistas, atletas, cientistas, representantes de entidades setoriais, instituições, associações e comunidades que apoiam a imunização integram o Movimento Unidos pela Vacina

A empresária Janete Vaz, do Grupo Sabin, madrinha do movimento, explica que a meta é fazer com que a vacina possa chegar ao braço do brasileiro o mais rápido possível. "O nosso papel é mobilizar empresários para que eles possam contribuir com esse projeto, que é maravilhoso. O nosso empenho é para que as

pessoas possam se vacinar o mais rápido possível, com qualidade e com segurança". Janete informou que o grupo já doou mais de 530 mil itens em todo o Brasil. No DF foram mais de 80 mil. "Tivemos muitas empresas que colaboraram com a causa. Eu fico muito feliz de ver que o nosso trabalho contribuiu para que a vacinação desse certo", afirma.

Qualquer instituição, entidades, empresas e ONGs podem participar do movimento e contribuir com doações que visam nas ações de combate à covid-19. Quem tiver interesse pode acessar o site unidospelavacina.org.br e preencher um formulário.

Geovana Albuquerque/Divulgação



O secretário de Saúde do Distrito Federal, Osnei Okumoto, recebeu a doação de 54,94 kg de tecidos, 4 mil metros de elástico, 200 agulhas de costura e 100 metros de tecido TNT



O nosso papel é mobilizar empresários para que eles possam contribuir com esse projeto, que é maravilhoso. O nosso empenho é para que as pessoas possam se vacinar o mais rápido possível.

Janete Vaz, madrinha do Movimento Unidos pela Vacina

produção será destinada para atender a demanda nos serviços de saúde do Distrito Federal.

A diretora da Funap, Deuselita Martins, afirmou que o objetivo da instituição é qualificar o reeducando, capacitando tanto homens quanto mulheres na produção de EPIs, por meio da costura. "A Secretaria de Saúde é uma grande parceira da Funap, sempre contrata nossos reeducandos e os colocam para trabalhar nos hospitais. Ajudar a população de alguma maneira é uma forma de compensar e pagar pelo que fizeram", avaliou.

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, afirmou durante o evento que a doação vai contribuir no

processo de imunização na capital. "Para que a campanha (de vacinação) dê certo, são utilizados diversos tipos de insumos, inclusive os EPIs para todos os profissionais e voluntários envolvidos na vacinação", afirma o secretário. O secretário aproveitou o evento, que ocorreu na unidade básica de saúde 1, na 612 Sul, para agradecer a união de esforços que tem contribuído para que o processo de vacinação ocorra de forma rápida e eficiente.

Em prol da vacina

O Movimento Unidos pela Vacina e a organização Mulheres do Brasil são organizações que

mapeiam áreas de atuação governamental que possam necessitar de algum tipo de ajuda. Em todo o país, mais de 3 mil pessoas entre empresários, artistas, atletas, cientistas, representantes de entidades setoriais, instituições, associações e comunidades que apoiam a imunização integram o Movimento Unidos pela Vacina

A empresária Janete Vaz, do Grupo Sabin, madrinha do movimento, explica que a meta é fazer com que a vacina possa chegar ao braço do brasileiro o mais rápido possível. "O nosso papel é mobilizar empresários para que eles possam contribuir com esse projeto, que é maravilhoso. O nosso empenho é para que as

pessoas possam se vacinar o mais rápido possível, com qualidade e com segurança". Janete informou que o grupo já doou mais de 530 mil itens em todo o Brasil. No DF foram mais de 80 mil. "Tivemos muitas empresas que colaboraram com a causa. Eu fico muito feliz de ver que o nosso trabalho contribuiu para que a vacinação desse certo", afirma.

Qualquer instituição, entidades, empresas e ONGs podem participar do movimento e contribuir com doações que visam nas ações de combate à covid-19. Quem tiver interesse pode acessar o site unidospelavacina.org.br e preencher um formulário.

BIODIVERSIDADE

Colônia de camarões é encontrada no Lago Paranoá

» PEDRO MARRA
» *JÚLIA ELEUTÉRIO

A 32 metros de profundidade, mergulhadores encontraram, na última sexta-feira, 13, camarões vivendo no Lago Paranoá. Com mais de duas décadas de experiência em mergulho nas águas do lago, Fred Rabello e Michel Med, do Centro de Mergulho Dive Water de Brasília, ficaram surpresos com a descoberta e com a quantidade que está vivendo tranquilamente a uma temperatura de 20°C. "A gente acompanhou toda a mudança do bioma nesses últimos 10 anos, e nós nunca vimos, ou tivemos notícia, que alguém tivesse visto essas espécies. Por isso que a descoberta está sendo classificada de inédita", comemora Michel.

Fred Rabello conta que, anteriormente, chegou a encontrar alguns camarões no local, mas imaginou que alguém teria feito a sultura no Lago. "Os primeiros camarões foram vistos há uns seis meses, mas em pequeno número. Pensei: alguém deve ter soltado camarões de aquário no lago e eles estão sobrevivendo. Mas não esperava que a população começasse a crescer. Já estão em centenas e buscaram refúgio na parte mais funda do lago", destaca.

O local onde foram encontrados é o preferido dos mergulhadores da

capital. A região do lago mais procurada fica justamente nas proximidades da barragem perto do Paranoá e da área central por apresentar maior visibilidade da água e boa profundidade, como explica Michel. "Aquela região tem as melhores características para os mergulhadores. A gente tem profundidades que chegam a 39 metros", relata.

O professor de zoologia da Universidade de Brasília (UnB), Eduardo Bessa, explica que realmente não há registros desse tipo de crustáceo no Lago Paranoá, mas não se surpreende com a existência deles. "Um levantamento constatando a presença dessa espécie na região eu nunca vi e não consegui achar informações anteriores, mas não é uma coisa totalmente fora do comum", destaca. Ele acrescenta que, pelas imagens, não é possível identificar ao certo a espécie, e que é necessário um estudo sobre a colônia.

Segundo o especialista, até 2012, havia 18 espécies conhecidas de um crustáceo de água doce conhecido como cladóceros no Lago Paranoá. Em 2014, um grupo de pesquisadores descobriu 10 espécies novas, que foram listadas num trabalho de 2017. "Cladóceros são muito diferentes de camarões, são microscópicos e não vivem encostados ao fundo.

Fotos: Centro de Mergulho Dive Water/Divulgação



Reprodução das imagens captadas pelos mergulhadores Fred Rabello e Michel Med, que identificaram a espécie de crustáceo no Lago Paranoá

Mas dá uma ideia de como os animais desse lago são pouco conhecidos", esclarece Bessa.

O zoologista reconhece a probabilidade dos camarões terem vindo de riachos que desaguam no Lago Paranoá e que tenham se adaptado ao local. "A espécie pode ter encontrado condições adequadas para viver, assim como várias outras espécies de peixes por exemplo.

Eventualmente, eles encontram riachos e foram trazidos pelo lago. Não surgiram do nada ali", complementa. Segundo o docente, os camarões costumam se alimentar de resíduos e matéria orgânica, e o Lago Paranoá é rico desse tipo de nutriente. "Eles comem matéria orgânica em decomposição e microalgas que crescem coladas em troncos", explica.

Curiosidades submersas

Além da colônia de camarões, os mergulhadores relatam que o fundo do lago possui outros elementos inusitados. "O Lago tem algumas coisas no fundo que são interessantes, como um ônibus", conta Michel Med.

A Vila Amaury, fundada na década de 1950 durante a construção

de Brasília, também é um atrativo. Segundo Michel, objetos da vila surgem e contam a história da época. "Saem garrafas das décadas de 1950 e 1960. Já saíram armas e espadas. São coisas curiosas, e é possível identificar os vestígios da época da construção de Brasília", diz.

*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

Nascido na Sardenha, premiado chef paulistano que foi do Grupo Fasano instala restaurante na 403 Sul com o seu nome. A inauguração será na segunda quinzena de outubro. Com 22 anos de experiência, o sardo vê o trabalho como um novo desafio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Salvatore fica de olho na construção do restaurante, nem que seja estampado no tapume

Salvatore Loi está chegando

» LIANA SABO

A família estava certa: “Por que não abre um restaurante em Brasília, Loi?”. Ele passou anos ouvindo isso. Vinha com muita frequência à capital do país para descansar e trazer a mulher, Tania, para visitar familiares e toda a vez ouvia a mesma coisa: “Por que não abre um restaurante em Brasília, Loi?”

Finalmente, Salvatore Loi, um dos mais renomados chefs atuando na cena gastronômica de São Paulo, se rendeu aos atrativos brasilienses e abrirá um estabelecimento no Bloco C, da 403 Sul, na segunda quinzena de outubro. Como é mais conhecido pelo sobrenome, o chef sardo inverteu o nome da casa, que se chamará Ristorante Loi Salvatore. “A ideia é desenvolver uma cozinha italiana com toque de modernidade, na qual os produtos de extrema qualidade serão sempre frescos e oferecidos em um cardápio enxuto, no máximo, de 30 pratos, da entrada à sobremesa”, adianta o chef.

Formado em hotelaria pela escola profissional da Sardenha, onde nasceu, há 59 anos, completados no dia 22 de julho último, Salvatore Loi trabalhou em vários hotéis e restaurantes da Europa até vir ao Brasil, onde esteve à frente do Grupo Fasano por 13 anos. Foi chefe-executivo de todas as operações, inclusive do Gero Brasília, inaugurado por ele em 2010 com soberbo menu no qual o destaque era uma espetacular costela de vitelo à milanesa com risoto de açafrão, que deixou saudades. “Cada casa que eu passei teve seu próprio cardápio”, esclarece o chef, desestimulando quem imaginar que vai comer o prato tal qual ficou na lembrança. A não ser os clássicos de sua terra natal.

Processo artesanal

São dois macarrões que o acompanham sempre: a fregola com lula, camarão e vieiras; e os culurgiones recheados de ricota, raspas de limão ao molho de tomate italiano San Marzano. Originalmente, o primeiro era feito em um tacho de barro, onde era desenvolvida a base do prato em água morna e farinha de sêmola. Para se obter as bolinhas de massa, que eram retiradas e levadas ao forno para secar desidratadas, passava-se a mão na borda do tacho esfregando, cujo verbo em italiano é sfregare, daí a origem da fregola. “Hoje, a massinha já é industrializada”, comenta o chef, que prepara uma base com sufrido de cebola, pimenta dedo-de-moça e alho para receber a fregola com caldo de legumes e vinho branco; e, por último, os frutos do mar. Sairá por R\$ 80.

Rodolfo Regini/Divulgação



Iguaria típica da Sardenha: culurgiones feitos de massa branca, sem ovo, recheados de ricota e limão siciliano

Rodolfo Regini/Divulgação



Lasanha de vitelo e creme de grana padano com trufas negras. Sofisticação italiana

Rodolfo Regini/Divulgação



Paleta de cordeiro assada acompanhada de tagliolini com manteiga e sálvia. Um espetáculo de sabor

» Três perguntas para

SALVATORE LOI, novo chef da cidade

Por que instalar a sua cozinha em Brasília, cidade que sempre visitou em caráter pessoal?

Porque acho Brasília um mercado novo, em expansão, superaquecido e um centro de muitos acontecimentos. Além disso, tenho minha mulher, Tania, que nasceu aqui, e a família inteira mora aqui e sempre me falou: “Tem que abrir restaurante em Brasília, Loi”. Esse momento chegou e estou feliz em compartilhar com eles essa experiência de apresentar minha cozinha, que, para mim, é um desafio positivo depois de tudo que passamos

A culinária italiana que você pratica admite algum ingrediente do cerrado?

Eu ainda vou pesquisar o que poderei usar. Se houver algum item que possa entrar na culinária italiana, vou usar, sim. Como sempre faço, vou entrar em contato com produtores locais para estabelecer parceria com eles sobre o que podem fornecer para mim em termos de produtos e melhores safras a fim de passar para o cliente.

Na sua biografia, consta rompimentos intempestivos. Alguma precaução especial para que não se repita aqui?

Na minha vida, tive alguns tropeços por falta de experiência, que, agora, está completa. Dificilmente vai acontecer (rompimento) com os novos sócios, porque somos do mesmo ramo e temos uma visão única sobre o trabalho. A ideia é confluir a nossa energia no mesmo projeto.

Espécie de ravióli, os culurgiones são feitos de massa branca, sem ovo, recheados de ricota, limão siciliano e uma pitada de açúcar e sal. Vão à mesa com molho de tomate italiano, que decora o prato além de uma folhinha de manjerição por R\$ 54. Outra iguaria que tem a marca do chef é a paleta de cordeiro (uruguaio) assado no forno em baixa temperatura por mais de sete horas e coberto com molho demi-glace do próprio cordeiro. Escolta o prato (R\$ 80), tagliolini, massa fresca longa preparada na manteiga e sálvia.

Loi sempre se destacou na criação de pratos autorias e inovadores, tendo recebido diversas premiações em São Paulo. Aqui, ele poderá ser visto trabalhando na cozinha de finalização separada do salão por um vidro. No menu, não faltarão carpaccio, na entrada, nem tiramissù, na sobremesa cremosa.

Os sócios

Em 22 anos de atuação no circuito gastronômico paulistano, o chef sardo não só acumulou vitórias, mas também “alguns tropeços”, como ele próprio define a sua passagem meteórica por dois restaurantes instalados na região dos Jardins. Ele confia que não terá problemas em Brasília, porque os sócios “somos do mesmo ramo e temos uma visão única sobre o trabalho”, afirmou Loi.

Quem tornou possível a parceria foi o empresário Raul Teixeira, nascido em Belo Horizonte (MG), sócio investidor do Paris 6 desde a sua fundação no Shopping ID, em 2017. Amigo há 15 anos do arquiteto Luiz Felipe Melo, Teixeira apresentou-o ao chef Loi, que fechou a sociedade com os dois. Melo também é autor do projeto do restaurante instalado na 403 Sul, entre uma farmácia e uma peixaria. “São três ambientes: salão térreo e mezanino com 70 lugares ao todo e uma varanda no jardim com mais 70 lugares”, informa o arquiteto, que teve a preocupação de equipar o restô com mobiliário de “madeira clara e alguma pedra, como mármore e granito, dando um tom leve, alegre e colorido”.

Salvatore Loi vai dividir a sua agenda entre Brasília e São Paulo, pelo menos 10 dias por mês estará, lá, tocando três operações: o restaurante MoMA Modern Mamma Osteria e o bar Moma Mia, ambos na rua Manoel Guedes 160, no Itaim; e outro MoMa, na rua Ferreira de Araújo 342, em Pinheiros. Todos em parceria com o chef Paulo Barros, de quem foi sócio no Girarrosto, depois que saíu do grupo Fasano.

David Luiz no mercado da bola

Sem clube desde junho, quando deixou o Arsenal, David Luiz abriu o jogo sobre o seu futuro. Em entrevista ao jornal inglês Daily Mail, o zagueiro brasileiro de 34 anos, que chegou a ser especulado no Flamengo nas últimas semanas, revelou o que busca na próxima equipe que for defender e garantiu que, até o momento, as propostas que recebeu não "tocaram o coração".

LIBERTADORES Estratégico, Barcelona dá a bola para o Fluminense, sai na frente no Equador e sofre gol apenas no fim do jogo. Por ter marcado mais vezes no Rio de Janeiro, time se coloca entre brasileiros na briga por final

Intruso equatoriano

DANILO QUEIROZ

Barcelona conseguiu impedir que a Libertadores da América se transformasse em uma espécie de sucursal da Copa do Brasil. Ontem, os equatorianos receberam o Fluminense, no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, na partida de volta das quartas de final, e garantiram a classificação após vencerem, por 1 x 1. Na ida, jogada no Maracanã na próxima semana, as duas equipes haviam empatado, por 2 x 2. Com isso, os gols marcados fora de casa garantiram a vaga ao último "intruso" no torneio continental, que terá mais um time brasileiro pela frente: disputará um lugar na final da competição contra o Flamengo.

Mesmo sem a presença do tricolor carioca, o Brasil garantiu um recorde na Libertadores quando classificou três times para as semifinais na quarta-feira. Além do rubro-negro, Palmeiras e Atlético-MG representam o país e se enfrentam no outro lado da chave do torneio. A final ocorrerá em Montevidéu, no Uruguai, em 27 de novembro, no Estádio Centenário. A vaga foi conquistada pelos equatorianos na base da estratégia. O Barcelona deu a bola ao Fluminense e foi letal no segundo tempo.

O tricolor aproveitou um Barcelona contraído para tomar as rédeas da partida em Guayaquil. Com a bola nos pés — teve 73% de posse no primeiro tempo —, o time carioca rondava a área do goleiro Burrei. O camisa 1 salvou o time equatoriano em duas oportunidades. Primeiro, pegou uma bicicleta de Ganso. Depois, intercedeu bem em chute de primeira de Samuel Xavier. Apostando nos contra-ataques, os donos da casa assustaram somente uma vez, em cabeçada de Perlaza.

No segundo tempo, o Barcelona passou perto, em nova jogada aérea, com León. O Flu res-

Dolores Ochoa/AFP



Time carioca chegou a ter bons momentos na partida, mas não foi efetivo. Agora, temporada se resume a torneios nacionais: Brasileirão e Copa do Brasil

"Não é o momento de colocar a culpa em ninguém. Às vezes a gente quer procurar o que está acontecendo de errado, mas o momento é ter calma. Não queríamos a eliminação"

Samuel Xavier, lateral-direito

pondeu em seguida com Fred, mas, na sequência, o ritmo caiu. Cozinhando o jogo, os equatorianos buscavam uma oportunidade. E acharam aos 25. Mastriani recebeu na área, dominou com categoria, e tirou do goleiro. Precisando marcar duas vezes, o tricolor até tentou se lançar ao ataque. Apostando nas bolas aéreas, o time carioca pouco perigo levou. No último lance, o Fluminense teve um pênalti marcado pelo VAR. Fred converteu, mas o jogo acabou logo depois.

Agora, o Barcelona segue em busca da terceira final da Libertadores. Na história, o clube

equatoriano perdeu as outras duas que disputou, em 1990 e 1998. Vice em 2008, o Fluminense deu adeus à possibilidade de conquistar o título inédito do torneio continental.

Agora, o tricolor carioca concentrará às atenções apenas em competições nacionais. Em má-fase na Série A do Campeonato Brasileiro, o time está em 15º lugar, na beira da zona de rebaixamento. Na Copa do Brasil, o Fluminense terá pela frente o Atlético-MG nas quartas de final. As disputas decisivas ocorrem nas próximas duas quartas-feiras.

Semifinais

- Barcelona x Flamengo

Ida: 22 de setembro
A definir (mando rubro-negro)
Volta: 29 de setembro
Arena da Baixada, Curitiba

- Atlético-MG x Palmeiras

Ida: 22 de setembro
Allianz Parque, São Paulo
Volta: 29 de setembro
Mineirão, Belo Horizonte

Reforços nos semifinalistas

Mais um reforço de peso do Atlético-MG para a sequência da temporada, o atacante Diego Costa foi apresentado oficialmente pelo clube, ontem, na Cidade do Galo, em Vespasiano, na região metropolitana de Belo Horizonte. O jogador chega ao time mineiro com contrato até dezembro de 2022. Ele já foi inscrito no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, mas deve cumprir trabalhos físicos na próxima semana.

Com a presença do atacante nas arquibancadas do estádio do Mineirão, o time venceu o River Plate, da Argentina, por 3 x 0, e avançou à semifinal da Copa Libertadores, quando vai enfrentar o Palmeiras. "Nada melhor. Péquente. Estou feliz, tudo novo para mim. Carreira toda na Europa. Nunca pude jogar no Brasil. Ansiedade de estreiar, ver como vai ser tudo, adaptação, não só de mim, mas da minha família, que é o mais importante", afirmou.

Outro time garantido na semifinal da Libertadores, o Flamengo deve receber Andreas Pereira, hoje. O meia foi contratado por empréstimo junto ao Manchester United por um ano. Como realizou pré-temporada com o time inglês, o jogador não terá maiores problemas para estreiar. O rubro-negro carioca trabalha para inscrever o atleta e utilizá-lo contra o Grêmio, pela Copa do Brasil, na próxima quarta-feira.

O Palmeiras também teve boas novas no elenco e renovou com uma de suas principais peças. O alviverde prorrogou, ontem, o contrato de Gustavo Gómez, um dos líderes do elenco do técnico Abel Ferreira. O clube publicou no BID da CBF a ampliação do vínculo do defensor paraguaio em seis meses. O acordo valia até junho de 2024 e, agora, se encerra em dezembro de 2024.

SUL-AMERICANA

Ineficaz, Santos perde para o Libertad

O gol sofrido na Vila Belmiro, na última semana durante a partida de ida contra o Libertad, custou caro para o Santos nas quartas de final da Copa Sul-Americana. Ontem, os alvinegros do Brasil e do Paraguai se enfrentaram novamente, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção. Com um gol marcado ainda no primeiro tempo, os donos da casa venceram, por 1 x 0, e garantiram a classificação. O rival na próxima fase será, outra vez, um brasileiro do estado de São Paulo: o Bragantino.

A queda santista no Paraguai impediu o Brasil de repetir o feito da Libertadores e ter três times nas semifinais da Sul-Americana. Além da equipe do interior paulista, o Atlético-PR também buscará o título do torneio (veja mais na matéria ao lado). Na ida, o Santos havia vencido, por 2 x 1. A vantagem construída em casa, porém, foi revertida pelo Libertad ainda no primeiro tempo. Sem inspira-

ção, o Peixe não reuniu forças para buscar o gol que possibilitaria a classificação.

Mesmo com uma vantagem mínima, o Santos se fechou à espera do Libertad. Rondando a área alvinegra, os paraguaios logo acharam o gol. Após cobrança de escanteio de Melgarejo, Barboza antecipou a marcação e parou em João Paulo. Ferreira aproveitou o rebote. O deslize foi suficiente para fazer o Peixe tentar ir ao ataque. O time, porém, não conseguiu se aproximar da área ou levar qualquer perigo para Martín Silva.

No segundo tempo, o time paulista colocou uma bola no travessão logo aos dois minutos com Marcos Leonardo, que acabou de entrar. Buscando definir a vaga, o Libertad assustou em chute forte de Melgarejo. Apesar de ter a bola no pé, o Santos não incomodava. Nos minutos finais, quem mais chegou foram os paraguaios. João Paulo precisou

Cesar Olmedo/AFP



Paulistas sofreram gol nos primeiros minutos e não conseguiram reagir

trabalhar em nova finalização de Melgarejo. Ineficaz, o Peixe acabou perdendo a classificação.

"Sensação é a pior possível. A equipe deixou a desejar hoje, fizemos uma partida abaixo do que a gente vinha fazendo. Não conseguimos jogar, não finalizamos. Tomamos um gol de bola parada, uma jogada que não somos acostumados a sofrer. Estamos sendo eliminados, era uma competição em que tínhamos condições de buscar o título. É pedir desculpa para o torcedor, mas levantar a cabeça e seguir a temporada", avaliou o lateral Madson. (DQ)

Semifinais

- Athletico-PR x Peñarol

Ida: 22 de setembro
Campeón del Siglo, Montevidéu
Volta: 29 de setembro
Arena da Baixada, Curitiba

- Libertad x Bragantino

Ida: 22 de setembro
Nabi Abi Chedid, Bragança
Volta: 29 de setembro
Defensores del Chaco, Assunção

De virada, Athletico-PR vai às semifinais contra o Peñarol

O torcedor do Athletico-PR sofreu até o último minuto, mas pôde comemorar a classificação para a semifinal da Copa Sul-Americana. A vaga veio na noite de ontem, com a vitória sobre a LDU, do Equador, por 4 x 2, na Arena da Baixada, em Curitiba. O time rubro-negro conseguiu reverter a vantagem obtida pela LDU com a vitória na partida de ida, por 1 x 0, no Equador. O adversário na semifinal será o tradicional Peñarol, do Uruguai, que passou pelo Sporting Cristal, do Peru.

Como era esperado diante da necessidade de vitória, o Furação começou em cima, mas foi surpreendido logo aos dez minutos. No contra-ataque, Perlaza cruzou e Amarilla cabeceou no canto de Santos para aumentar a vantagem da LDU. A pressão rubro-negra, porém, era grande. Aos 25, Christian passou pela marcação e chutou forte sem chances para Gabbarini. Quatro minutos depois, o volante recebeu lançamento de Nikão e mostrou categoria para finalizar por cima do goleiro. O Athletico-PR precisava de mais

um gol para se classificar.

No entanto, no final do primeiro tempo, veio um balde de água fria. Jojhan Julio recebeu passe de Alcívar, aproveitou falha de Marcinho e finalizou para empatar. Não restou outra alternativa ao Athletico-PR do que adotar uma postura ainda mais agressiva no segundo tempo. E o resultado veio aos 16 minutos. Terans cabeceou, Gabbarini espalmou e Bisolli não desperdiçou no rebote. O quarto gol não iria demorar para sair.

Scottu puxou Richard na área e o árbitro assinalou pênalti após consultar o VAR. Bisolli cobrou no meio e fez o gol que ia garantindo a classificação ao Athletico-PR. O desespero então trocou de lado e a LDU se lançou toda para o ataque, mas não conseguiu ameaçar o gol de Santos. A classificação paraense marcou, ainda, uma despedida. Negociado com o Bordeaux, da França, o atacante Vítinho fez seu último jogo pelo clube. Campeão do torneio em 2018, o Furação segue vivo na luta pelo bicampeonato.

MARATONA AQUÁTICA O dia em que o ex-presidente da CBDA Coaracy Nunes flexibilizou a idade da etapa do Brasileiro no DF, deixou Ana Marcela Cunha competir aos 13 anos e previu sucesso da medalhista de ouro

A profecia do Lago Paranoá

JULIA MANO*

A corrente que levou Ana Marcela Cunha à medalha de ouro no mar aberto da Marina de Odaiba nos Jogos Olímpicos de Tóquio começou com uma marola nas águas do Lago Paranoá. Em 2005, a jovem baiana desembarcou em Brasília para participar do Campeonato Brasileiro. A época, tinha 13 anos. O regulamento impedia a participação dela na competição. A idade mínima era 14. Aí entrou em cena o visionário presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), à época Coaracy Nunes.

O dirigente morreu no ano passado, aos 82 anos, mas uma testemunha ocular do início do sucesso de Ana Marcela Cunha mora em Brasília e conta ao **Correio** como a nadadora conseguiu participar do evento. Ex-presidente da Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal, Magda Gomes foi questionada por Coaracy Nunes se algo poderia ser feito para que a atleta competisse. Profético, disse que a menina teria um futuro brilhante.

Magda se reuniu com os clubes para debater sobre a liberação de Ana Marcela. A decisão foi de que a jovem atleta poderia participar desde que não fossem contados pontos para o Clube Olímpico de Natação da Bahia, ao qual ela era vinculada. Na passagem pelo quadrado, a campeã olímpica de Tóquio-2020 treinou no Complexo Aquático Cláudio Coutinho, antigo Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (Defer).

Ana Marcela Cunha terminou o percurso na sexta colocação. Como combinado, a posição não contou pontos para o clube, mas credenciou a nadadora a participar do Sul-americano. Porém, em assembleia, a Confederação

Carlos Silva/CB/D.A Press - 21/8/11



Ana Marcela Cunha em ação no Lago Paranoá, no Campeonato Brasileiro de 2011. Atleta deve retornar à capital federal para maratona em setembro

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 22/8/10



Ana Marcela, em 2011, à beira do Lago Paranoá, nas idas e vindas a Brasília

“Essa medalha de ouro, para mim, já era esperada no Rio. Infelizmente, imprevisto, saúde, mudança de treinamento, vários fatores influenciaram para que ela não alcançasse, mas Tóquio era dela. Sempre apostei, um talento nato. Sou fã incondicional número um”

Magda Gomes,

ex-presidente da Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal

da Bahia decidiu não levá-la por causa da idade.

“As pessoas gostavam muito de vir nadar aqui em Brasília. Os torneios eram bem organizados, o Lago Paranoá por muito tempo foi referência na maratona aquática”, recorda Magda. Ana Marcela retornou ao DF para

participar de outras etapas do Campeonato Brasileiro. Também veio ao DF em 2011 para uma das fases do Mundial.

No próximo 17 setembro, Brasília receberá a quarta etapa do Campeonato Brasileiro de Maratona Aquática. A expectativa é por mais braçadas de Ana

6º lugar

Colocação de Ana Marcela Cunha, aos 13 anos, na etapa do Campeonato Brasileiro de 2005 disputada no Lago Paranoá

Marcela Cunha no Lago Paranoá, representando não mais o Clube Olímpico de Natação da Bahia, mas, agora, o Unisant, de São Paulo, ao qual é vinculada desde 2007.

Antes da estreia no Distrito Federal, Ana Marcela Cunha participou de algumas provas na capital baiana. Entre elas, a Traversia dos Fortes 2005. Terminou na segunda colocação. Com apenas 13 anos, estava determinada a participar dos Jogos Pan-americanos do Rio-2007 e das Olimpíada de Pequim-2008. O esforço foi recompensado. Aos 16 anos, esteve nos dois torneios. Aos 29, acumula na estante 33 medalhas de ouro, 16 de prata e 17 de bronze em Mundiais, além do ouro olímpico conquistado no início deste mês, em Tóquio.

A relação da nadadora com a modalidade começou bem antes, aos dois anos. Os pais a matricularam na natação. Aos nove, a soteropolitana entrou para o Clube Olímpico de Natação da Bahia. Quatro anos depois, a medalhista de ouro estreou no Campeonato Brasileiro nas águas do Lago Paranoá com o inesquecível empurrão de Coaracy Nunes.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SÉRIE B

Em meio à polêmica, Cruzeiro revê torcida

RAFAEL ARRUDA

Belo Horizonte — Depois de mais de um ano jogando de portões fechados, o Cruzeiro sentirá o calor de sua torcida contra o Confiança, às 21h30, no Mineirão, pela 20ª rodada da Série B — a primeira do retorno. Autoridades sanitárias da prefeitura de Belo Horizonte permitiram a presença de público limitada em 30% da capacidade do estádio. O evento de hoje poderá receber 17.971 espectadores de um total de 62.170 lugares.

O acesso do torcedor ao Mineirão será liberado mediante apresentação de teste negativo de covid-19 em exame realizado em até 72 horas antes do jogo. Na parte interna do estádio, os cruzeirenses terão de usar máscara e manter distanciamento de um assento frontal e lateral em relação a pessoas fora do círculo de convívio. As aglomerações no jogo entre Atlético e River Plate, quarta-feira, pela Libertadores, ligaram o sinal de alerta. Em entrevista à tevê Globo, o prefeito Alexandre Kalil afirmou ter ficado desesperado ao ver imagens da multidão desrespeitando os protocolos de prevenção ao coronavírus dentro e fora da arena.

“Do jeito que está não vai ter, não. Isso foi um acerto entre o Mi-

neirão e o Atlético. Primeiro, foi bom o resultado, todo mundo sabe, nunca escondi meu coração atleticano para ninguém. Mas, quando vi aquela cena no Mineirão, eu desesperei. Ontem mesmo entrei em contato com o secretário de Saúde (Jackson Machado)”.

Todavia, Kalil ressaltou que os torcedores celestes não seriam penalizados pelos acontecimentos em Atlético x River Plate. “De maneira alguma, o Cruzeiro não tem nada a ver com o comportamento da torcida do Atlético. Não faz sentido o cruzeirense pagar por isso”, ponderou. O último jogo do Cruzeiro com público foi na derrota por 2 x 0 para o CRB, em 11 de março de 2020, pela ida da terceira fase da Copa do Brasil.

Com 21 pontos nas 19 primeiras rodadas da Série B, o Cruzeiro precisará de mais de 70% de aproveitamento no retorno (40 pontos em 57) para chegar a 61 e retornar à elite do Campeonato Brasileiro. Embora a caminhada seja difícil, o desempenho recente sob o comando de Vanderlei Luxemburgo renovou as esperanças dos torcedores. Com o técnico, o time acumula duas vitórias e dois empates em quatro jogos — Brusque (2 a 1), Vitória (2 x 2), Sampaio Corrêa (1 x 1) e Náutico (1 x 0).

Bruno Haddad/Cruzeiro



Sombra de Luxemburgo começa a fazer a diferença: com o técnico, clube celeste tem duas vitórias e dois empates

Vasco tenta contornar problema com a Justiça

Ainda sem se encontrar na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro, o Vasco está atravessando um problema gravíssimo nos bastidores: a execução por parte da Justiça de 93,5 milhões em dívidas trabalhistas. Nos bastidores, a diretoria do cruzmaltino se desdobra para encontrar soluções capazes de contornar a questão. Na terça-feira, dia da decisão, a diretoria analisou que a medida tinha o interesse de “encerrar as atividades do clube”.

Segundo o portal *GE*, o time carioca está agindo para elaborar um novo plano substituir o extinto Ato Trabalhista e regularizar o problema. A ideia é aderir ao Regime Centralizado de Execuções, uma possibilidade prevista na lei de instituição do clube-empresa no Brasil. Atualmente, o Vasco tem retidas porcentagens das receitas contratos de transmissão, da fornecedores de materiais esportivos, da venda de jogadores, além de outros créditos.

Botafogo

Quem também está próximo de enfrentar o mesmo problema é o Botafogo. Ontem, o alvinegro teve instaurado contra si um Regime Especial de Execução Forçada (Reef). O valor da execução de recursos do Glorioso deve ser próximo ao enfrentado pelo Vasco. O clube carioca teve o Ato Trabalhista cancelado poucos dias depois do cruzmaltino. O caso ainda cabe recurso.

PARALIMPIADAS

Primeiro caso de coronavírus

O Comitê Organizador dos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 confirmou, ontem, o primeiro caso de covid-19 dentro da Vila dos Paratletas. Apesar de não divulgar a identidade, a organização informou que ela não é atleta e não reside no Japão. O registro no alojamento se soma a mais de 70 relacionados ao evento, com organizadores e funcionários infectados.

Brasileiros da esgrima em cadeira de rodas, natação, goalball e tênis de mesa entraram pela primeira vez na Vila dos Paratletas na quarta-feira. Ao todo, 66 atletas, além de parte da comissão técnica, médica e administrativa, se acomodaram na nova casa tupiniquim no Japão. Dentre esse grupo, 62 de três modalidades (natação, goalball e tênis de mesa) estão no país desde o último dia 6 e realizaram um período de aclimação em Hamamatsu, cidade a 250 km de Tóquio. Já os da esgrima em cadeira de rodas saíram do Brasil.

Devido ao tamanho da delegação, que conta com 435 pessoas, o Brasil ocupará 120 apartamentos, sendo no total 336 quartos, entre quartos duplos e unitários. O início da Paralimpíada de Tóquio-2020 está marcado para a próxima terça-feira. Cerca de 4.400 atletas de aproximadamente 160 equipes vão participar da competição.

» UEFA

A Uefa anunciou os finalistas ao prêmio de melhor jogador da Europa. O italo-brasileiro Jorginho, o francês N'Golo Kanté, do Chelsea e o meia belga Kevin De Bruyne, do City, estão na disputa. O vencedor sai em 26 de agosto.

» GRÊMIO

Atolado no Z-4 do Brasileirão, o técnico Luiz Felipe Scolari projeta a saída da degola em até sete jogos. “Sou realista, não adianta inventar história. Temos que nos deparar com uma realidade”, afirmou, depois da vitória contra o Cuiabá.

» BAHIA

O Bahia anunciou seu novo treinador. Ele é Diego Dabove, argentino de pouca experiência e que substituirá Dado Cavalcanti, demitido na terça. Dabove estava desempregado desde maio, quando foi demitido pelo San Lorenzo.

» CORINTHIANS

O volante Renato Augusto voltou a treinar com o grupo do Corinthians, aumentando as chances de ser titular no domingo, contra o Atlético-PR, na Arena da Baixada. Na quarta-feira, o reforço havia feito trabalho apenas interno.

» PSG

A estreia de Messi no PSG ainda não será hoje. Segundo “Le Parisien”, o técnico Mauricio Pochettino não relacionará o jogador eleito seis vezes melhor do mundo nem Neymar para a partida do Francês, contra o Brest.

» SKATE

A Confederação Brasileira de Skate, por meio de parceria com a Prefeitura de Campinas (SP) e o Ministério da Cidadania, assinou acordo para a construir o primeiro Centro Olímpico no país. A previsão de inauguração é em 2022.

Diversão & Arte

O festival Favela Sounds faz edição virtual com lives em comunidades de diversos estados do Brasil e uma importante mensagem sobre amor e afeto

VISIBILIDADE,

LUTA

E

A M O R

Isaac Oliveira/Divulgação

» PEDRO IBARRA*

Durante este fim de semana, as favelas do Brasil tomam a internet com o festival Favela Sounds. O evento do Distrito Federal sai do centro e, por meio de uma plataforma própria, apresenta shows, conversas, oficinas e atrações de periferias de todas as regiões brasileiras. Iniciado na última quarta, o Favela Sounds vai até domingo oferecendo visibilidade à cultura das quebradas do país.

Com um site próprio, o festival buscou criar uma experiência imersiva pelos estados brasileiros. Cada programação está presente no estado de origem de sua atração, com isso o usuário passeia pelo Brasil para acompanhar o evento. Ainda preocupada com a pandemia, a organização achou este formato para conseguir realizar o Favela Sounds e ainda passar uma mensagem de união das periferias do Brasil. “Veio a ideia de explorar a pluralidade e diversidade desses territórios, apresentado ao público um pouco de como essas favelas são essenciais para formação da identidade do brasileiro e como eles estão, constantemente, moldando nosso dia a dia, seja na criatividade, seja na moda ou até mesmo na forma que falamos”, explica Amanda Bittar, cofundadora do

Favela Sounds e uma das curadoras desta edição.

“Nos entendemos enquanto plataforma de produção de conteúdo e compreendemos o poder do Favela Sounds como produtor e difusor de conteúdo”, pontua Amanda sobre a importância de encontrar um formato para realizar o festival. Outra decisão incorporada a edição de 2021 é que os conteúdos ficarão disponíveis para serem assistidos depois do fim do evento. “Acredito que manter esses conteúdos para a posteridade é uma das grandes oportunidades que temos, além, claro, de podermos ampliar imensamente o nosso alcance — agora não acontecem só para o DF, mas a s

para o Brasil e para o mundo”, avalia a curadora.

Contudo, toda essa nova organização tem o único e exclusivo foco de difundir a cultura que vem das favelas e, para isso, foram escolhidos artistas como Tássia Reis, Tuyo, Jup do Bairro, MC Mari, Dama do Pagode, Ellen Oléria, Vinicius de Oliveira para cantarem as próprias vivências. “Acho que não exagero em nada quando digo que a música de favela faz parte do DNA do Brasil”, afirma Amanda Bittar que, ao lado da equipe do Favela Sounds, faz um trabalho intenso e in loco de acompanhamento de tendências nas periferias do Brasil para chegar aos nomes que compõem cada edição do festival.

“A favela é a resposta de que o sistema falhou e as nossas criações conseguem demonstrar que a arte ainda pode ser uma das principais ferramentas de transformação”, analisa Jup do Bairro sobre a música de periferia. A cantora, nascida e criada no Valo Velho, distrito do Capão Redondo, extremo sul de São Paulo, aponta que a principal caracte-

ristica do Favela Sounds é dar a possibilidade de a cultura da favela ser mais do que só da favela. “O Favela Sounds é um dos principais festivais com enfoque na criação de imaginários possíveis. Não só dando protagonismo ao ‘representante daquela representatividade’, mas aguçando os criadores e criadoras das periferias a criarem movimentações”, reflete a artista que se apresenta hoje às 21h20, direto de Paraisópolis, favela de São Paulo.

O festival dá oportunidades, abre espaço e, nesta edição, apresenta a produção de cultura direto do local em que ela começa, direto da fonte. “Estou muito feliz em representar o funk e o brega, principalmente por ser nordestina e mulher, dominando um ritmo de fora do meu cotidiano e levando também o brega do meu nordeste para o mundo”, conta MC Mari, que cantou no dia de abertura do evento. “Vamos espalhar a arte e nos unir por meio da música. Mostrando que as favelas muitas vezes não são aquilo que pintam. Nós somos a luta”, acrescenta a MC que fez o show em Nordeste de Amaralina, bairro de Salvador, Bahia.

A VEZ DA ALEGRIA

Este ano, além de unir as favelas o festival quer espalhar o amor. Para isso, o Favela Sounds escolheu como tema a frase “A vez do amor”, título de uma música de Vinicius de Oliveira, uma das atrações desta edição. “A mensagem diz que é sempre hora de amar e se respeitar. Se todo mundo pode, eu também posso amar, também posso ser feliz e, principalmente, posso aprender a respeitar as diversas formas de amor”, afirma Vinicius, que diz ter ficado honrado de ter criado o tema.

“Falar sobre amor e estimular a celebração do que é plural, múltiplo, todos os corpos, todas as histórias, todas as trajetórias é um respiro delicioso pra gente, para o público e para turma que levanta o Favela Sounds”, comentam os músicos da banda Tuyo.

“Nunca foi tão importante tratar de amor, e essa edição, com o tema A vez do amor é um manifesto para que possamos encerrar as nossas relações e moldar nossa sociedade com base em uma ética amorosa”, aponta Amanda Bittar. “Queremos trazer alegria e alento para quem está no corre todos os dias e quer chegar em casa e relaxar consumindo música boa e ouvindo papos sobre os temas que nos cercam”, complementa sobre o Favela Sounds.



MC Mari

Cantora Jup do Bairro



Cartaz do Festival



Cantor Vinicius de Oliveira

Banda Tuyo



Isaac Oliveira/Divulgação

IBARRA
RESTAURANTE
OPEN AIR
ARENA BRB
NILSON NELSON

TRIBUTU A
LEGIÃO
URBANA
& CONVIDADOS

20/08
SEXTA



L Livre para todos os públicos

CLUBE 10%
do assinante
DE DESCONTO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 20 de agosto de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

OPORTUNIDADE R\$285MIL
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada l vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE
4 OU MAIS QUARTOS



Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.2 ASA NORTE

=== J.LÍRIO AGUIAR ===
4QUARTOS SENSACIONAL COM 254M²
311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R\$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL

TROCO POR APARTAMENTO Asa Sul. R\$245.000. Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banho todo reformado, quitado Ac financ. **c3027 98199-0545/99698-8790**

JARDINS MANGUEIRAL

TROCO POR APARTAMENTO Asa Sul. R\$245.000. Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banho todo reformado, quitado Ac financ. **c3027 98199-0545/99698-8790**

3 QUARTOS

202 SQS Linda reforma nova, andar alto 3qtos, suite, armos, gar. **MAPI. 98522-4444 CJ 27154**

211 VAZADO

3 qtos (suite) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

202 SQS

Linda reforma nova, andar alto 3qtos, suite, armos, gar. **MAPI. 98522-4444 CJ 27154**

1.2 ASA SUL

=== J.LÍRIO AGUIAR ===
VENDO 3 QUARTOS COM ALGUMAS REFORMAS
304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 160m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R\$ 1.050.000,00 F: 98178-8000 C/950.

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 603

Vdo apto grande 3q canto 2wc 4ºand 99983-1953 c3149

QD 603

Vdo apto grande 3q canto 2wc 4ºand 99983-1953 c3149

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL

R\$ 245.000,00 Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banho todo reformado, quitado Ac financ. **c3027 98199-0545/99698-8790**

NOROESTE

1 QUARTO

SQNW 307

35m² 1q, sala, coz, banh, divisória lambri, arm. plan. mobiliado gar Tr: 98139-1510

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA

SQNW 307 3 and 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS



Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

GAMA
3 QUARTOS

VENDO LINDA CASA

PONTE ALTA Norte-DF 3qts, lazer completo c/ piscina, Lt 1.500m² esquina. Ac/ chácara no Casa Grande ou casa no Gama. Tr: 98622-6464

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16

Conj 05 casa reformada com 570m² lote 1.200m² churras, piscina, gar 3 carros. Preço a combinar. Tr: 98145-5726/ 3368-3025

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS

QI 17 R\$ 2.450 mil; terra, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

QI 17 R\$ 2.450 mil; terra, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

LUXUOSA !!!

QD 07 Casa 2pav. 520m² de construção lote 525m², salão de 50m², sala, 4qts (sendo 2suítes e 1 com hidro) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. **c3027 98199-0545 99698-8790 /3225-5760**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS
SALAS
ASA NORTE

ED EXECUTIVE Office Tower sala 39m² 5º and gar. 99983-1953 c3149

ASA SUL

707 SUL BARATO!!!

SALA em 3 ambientes + 2vg Tr: 99999-2335

ED. MARISTELA

SCS QD 01 vendo 3 salas reformadas em andares diferentes **c3027 98199-0545/99698-8790**

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

=== J.LÍRIO AGUIAR ===

VENDO ENTRE TAGUA E GUARÁ-32.000M²

VENDO LOTE Grande de 32.000m². Lote entre Taguatinga e Guará, serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA
BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logistica, frente pra pista 20.000m². R\$ 270.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

BR 060- DF Excel. Chácara em cond., 14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R\$650.000,00 Acimóvel/veículo c/ parte de pgto 99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsapp (64) 99991-8331

REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsapp (64) 99991-8331

1.6 OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

407 N Alugo bom e mto. bonito apto, sala, Bq, sendo 1 suite + copa revers. 79m2, ótima reforma, R\$2.350. 61-99975-9988

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

ISLA FORMOSA
3 SUÍTES 135m²
SENDO 1 AMERICANA
CONDOMÍNIO FECHADO
FINANCIAMENTO DE ATÉ 90% DIRETO COM A CAIXA*
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR
FINANCIE AGORA.
(61) 9.9876-8741
APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI- 1-67.421

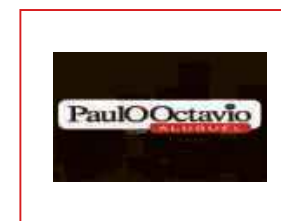
AGROPECUÁRIA IGUAÇU
TUDO PARA O SEU BICHINHO VENHA CONFERIR
98467-6681
QUADRA 08 LOTE 17 - GAMA OESTE/DF

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas
INFINITY RESIDENCY
3 QUARTOS
2 SEM SUÍTES
www.infinityaguasclaras.com.br
BRB Banco de Brasília
Stand em frente à Praça da Estação
VECON CONSTRUTORA
ETTER
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



CRECI: 12104



Acesse www.lugarcerto.com.br

 **lugarcerto**
com.br

ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE

